OS GREVISTAS DA "ANGLO" RESISTEM HEROICAMENTE À POLICIA

Metralhadoras assestadas contra a fábrica — Presos um jornalista e um advogado — 500 cruzeiros para os adultos e 300 para os menores, exigem os operários

ceiro dia a greve do Frigorifico de braços cruzados. Anglo, em Barretos. O movi- NOVAS ESCARAMUÇAS COM mento, que visa a conquista de melhores salários, rebentou depois de um choque com a policia, quando esta tentou prender os membros da Comissão rigoroso cerco á fabrica. Sem-

"HABEAS CORPUS" A AGLIBERTO DE AZEVEDO

DECISÃO POLÍTICA DO SU-PREMO TRIBUNAL MILITAR A SERVIÇO DOS IMPERIA-LISTAS E PROVOCADORES firmes e cada vez mais conven-DE GUERRA - QUEBRADA EM RECIFE A INCOMUNICA-BILIDADE DO LIDER NACIO-NAL. LIBERTADOR

SUPREMO Tribunal Mili-Otar vem de negar o «habeas corpus» impetrado em favor do capitão Agliberto Azevedo. É mais uma sentença política dos tribunais que julgam segundo a vontade dos imperialistas e provocadores de guerra, como fez há poucos dias o Supremo Tribunal Federal, negando chabeas corpus» a Elisa Branco.

Conforme temos divulgado, o processo de Recife ficou inteiramente desmascarado como uma farsa montada pela policia, por ordem dos militares ianques instalados na capital pernambucana. Depondo perante o tri-bunal, o heroico lider nacionallibertador Agliberto Azevedo pulverizou aquele processo, acusando os seus acusadores e mostrando-os como instrumentos da dominação americana no Brasil.

Não encontrando nenhuma base legal para negar o «habeas corpus», o Supremo Tribunal Militar valeu-se dos mesmos «argumentos» anteriormente

(Conclui na 4a pag.)

C. PAULO, 12 (especial para | Central de Reivindicações. Os a IMPRENSA POPULAR) operarios permaneceram, duran-- Entra hoje em seu ter- te todo o dia, em seus postos,

> A POLICIA Quarta-feira registraram-se novas escaramuças dos grevistas com a policia, que mantem

pre que há tentativa de prisões os operários reagem violentamente, arrancando os companheiros das mãos dos «tiras». METRALHADORAS ASSESTADAS

CONTRA A FABRICA Varias metralhadoras foram assestadas contra a fabrica, visando principalmente o portão de saida. Enquanto isso, o delegado local espalha o boato de que irá esmagar o movimento por meio de um massacre. Contudo, os paredistas continuam

(Conclui na 4a pag.)

OS PASSAGEIROS DAS BARCAS

VIAJANDO EM UMA BARCA DA CANTAREIRA, O REPORTER OUVE PROTESTOS INDIGNADOS CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS — QUEREM A REDUÇÃO DO CUSTO DA VIDA, PROMETIDO POR VARGAS, E NÃO SE CONFORMAM COM A MA JORAÇÃO DOS PREÇOS - "É ABUSAR DEMAIS DA PACIÊNCIA DO

POVO", EXCLAMA UM TRABALHAD OR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA - ANO IV N.º 665

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1951

NUANDO da recente ameaça U da Cantareira de suspender o trafego das barcas, alegando falta de carvão e de verbas, este jornal denunciou essas alegações como uma manobra para justificar o aumento do preço das passagens. A Cantareira tanto in unha de grandes reservas (Conclui na 4a pag.)

HOJE EM MONTEVIDEU

Iniciativa dos partidários da Paz do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai, exprimindo a repulsa dos povos às resoluções de Washingion — A delegação brasileira

> EALIZA-SE hoje, em Monte-N vidéu, o grande ato publico convocado pelos partidários da paz do Brasil, Argentina, Uru-



No interior da barca, velha, suja e superlotada, o povo protesta contra a escandalosa majoração das passagens, autorizada pelo governo que prometeu redução geral no custo da vida-

gual, Paraguai e Chile, afim de exprimir a veemente repulsa dos povos latino-americanos aos objetivos de guerra, colonização e fascismo da Conferência dos (Conclui na 4.º pág.)

FALA MANOEL RAMOS, DO CÁRCERE:

Apezar dos monstruosos espancamentos de que foi vítima na polícia. o bravo operário mantem-se tranquilo e confia em seus companheiros da Bangu

"Nada de multas! Nós queremos é aumento de salários!" — A II Conferência Sindical

A DEMISSÃO DE MAC ARTHUR

PROVA DA CONFUSAO NO CAMPO DA GUE

Assim a "Gazeta Literária", de Moscou, interpreta a modificação no comando americano na Coréia, prevendo o fracasso da política de agressão ianque — As declarações de Togliatti

OSCOU, 12 (INS) - A provocadores de guerra ame-«Gazeta Literaria» de Moscou, no seu primeiro comentário publicado sôbre a demissão de Mac Arthur diz que «a mudança no comando reira, acrescenta o jornal». das forças americanas no Extremo Oriente é uma prova evidente da confusão que existe no campo dos reacionários e

SEM ÁGUA A RUA ARACOIA

A rua Aracola, em Braz de Pina, está com o seu abastecimento de água interrompido ha mais de uma semana. Várias reclamações foram feitas pelos moradores à Prefeitura, sm nenhuri resultado. Fazem, por intermédio deste jornal, 1 Aguas e Esgotos no sentido de | Mac Arthur. que alguma providencia seja l

«As aventuras de Mac Arthur no Oriente o levaram a um fim pouco glorioso de car-

«Agora, quando é evidente o fracasso da politica de Wall Street, Truman resolveu demitir o comprometido general. No entanto, - conclui - não importa quem a dirija, Mac Arthur ou seu sucessor, a politica de agressão só poderá terminar em fracasso».

Londres acompanha

T ONDRES, 12 (INS) - Londres observa anciosamente a agitação no congresum apelo ao Departamento de so americano pela demissão de



Noticiário sôbre a sessão da Câmara

Manuel Ramos, o bravo operário da Bangú, vitima da ferocidade de Silveirinha

DENUNCIANDO UM TRAIDOR Queriamos saber do seu estado de saúde, que é precario. Mas ele se limitou a mostrar as

bem!

equimoses, dizendo que aquilo não era nada.

(Conclui na 4.º pág.)

MANOEL RAMOS, o bra-vo operário da Bangú,

pancado a mando de Silvei-

rinha, pela policia desse gover-

no que tantas promessas fez aos trabalhadores, está sendo

vitima de um processo infame

uniforme azul de presidiario comum. Seus olhos inchados, seu

corpo cheio de ferimentos pro-

venientes das sevicias no 27.

Distrito e defronte à fabrica,

não o abatiam, contudo. Ao

nosso primeiro aperto de mão

ele nos respondeu, muito calmo:

- Tudo firme! Vae tudo

Encontramo-lo no Presidio do Distrito Federal. Vestia um

preso e cruelmente es-

começando a incendiar outros, apesar da intervenção da policia. SECA NA

PRECO

O POVO DEPREDOU

DECIFE, 12 - (I.P.) - 03

moradores do bairro do Hi-

pódromo, nesta capital, em sinal

de protesto contra o péssimo

serviço de ônibus para aquele

local depredaram diversos vei-

culos da empresa concessionária,

OS ONIBUS

RUA ITAPIRU Ha quatro dias não cái uma gota dagua na rua Itapirú, foi o que nos informaram os ceus moradores e que, por nosso intermédio, reclamam da Prefeitura uma providencia. O registro geral, ao que nos informam, não tem sido aberto nestes ultimos dias. O funcionário encarregado deste trabalho se recusa a fazê-lo, impondo aos moradores o pagamento de propinas.

★ Contra a remessa de tropas para a Coréia

- ★ Contra a entrega do Petroleo e da monazita
- ★ Contra a fome, a miséria e o terror fascista

Todos ao Itamaratí, no dia 18, para protestar contra as resoluções da Conferência de Washington

MAJORAÇAO DO AÇUCAR

4.º PÁGINA:

Municipal

SONEGAM O PRODUTO PARA O RIO OS USINEIROS FLUMI-NENSES, À ESPERA DO NOVO PRECO

Quando reiniciarem o abastecimento, já estará em vigor o aumento de Cr\$ 1.50 no quilo

OTICIA-SE que o governo minenses não entregaram as os meios de transportes deficimandou buscar no Nordeste, com urgência, uma grande partida de açucar para o Rio. Esse pedido feito às pressas, quase desesperado, motivou-se

suas quotas estabelecidas para entes. as refinarias do Distrito Federal. Em consequência, o carioca está ameaçado de ficar sem açu- Rio falharam em seus comprocar, uma vez que o auxilio dos missos. O preço da saca, no (Conclut na 4a pag.) | no fato de que os usineiros flu- produtores nortistas é precário,

Mas, vejamos as razões por que os usineiros do Estado do (CONCLUI NA 4a. PAG.)

ASTROJILDO PEREIRA

E que remédios e soluções nos

oferece o presidente Vargas pa-

ra por cobro a essa e a outras

orgias denunciadas em sua fala de 7 de abril? Palavras, meras

palavras, novas promessas, con-

versa fiada, embromação, dema-

Na realidade, nem há outros

remédios e soluções que não se-

jam os que estão apontados,

com seriedade e honradez, no

Manifesto de Prestes datado de

1.º de Agosto de 1950. São as

resoluções e os remédios com-

pendiados nos 9 pontos do pro-

grama apresentado nesse Mani-

festo, e que só um govêrno de-

mocrático e popular, um govêr-

no revolucionário, o govêrno da

Frente Democrática de Liberta-

ção Nacional poderá levar à prática, sem tapeações nem ter-

A fala do presidente Vargas

foi transmi....a pelo rádio no dia

7 de Abril, com seis dias de

atrazo. Aquilo, efetivamente, pa-recia uma fala de 1.º de Abril,

uma empulhação e nada mais.

Tal atrazo, no entanto, levou-nos

a recordar uma data importante

de nossa história: a 7 de Abril

de 1831 o imperador Pedro I

perdeu o trono e teve que dar

o fóra do Brasil, derrubado do

poder e expulso do país por um

movimento de revolta popular.

Recordação de bom angúrio.

SOLIDARIEDADE

A MANOEL RAMOS

Atendendo ao apêlo lançado

pela U.S.T.D.F., no sentido

dos trabalhadores cariocas aju-

darem o pagamento da fiança

arsa urdido por Silveirinha, di-

seguintes contribuições:

Subscrição feita na 1a.

De um comerciário do

Dos Pintores Oliveira e

De moradores de Ricar-

De operários da Fábrica

do de Albuquerque .. 40,00

Confiança 205,00

(Continuação)

Alexei jamais suspeitara que

tivesse tantos amigos. «Nos

momentos de necessidade é que

as pessoas es revelam!» Lasti-

mou o sargento meteorológico

que, sem razão alguma, pare-

cia temê-los compreendia que

fora injusto com o chefe do ba-

shkin e dizer à rapaziada que

éle não era assim tão brusco e

desagradavel como parecia. Ale-

xei experimentava a sensação

de, após todos os sofrimentos

passados, estar novamente em

familia, onde todos o queriam

Carregavam-no com cuidado

através do campo, até o pra-

teado avião sanitário, disfar-

çado em meio, a um bosque-

zinho ralo de abetos. Viam-se

já os mecánicos com a ajuda

do amortecedor de borracha,

pondo em marcha o motor do

- Camarada comandante.

- disse de repente Meresiev ao

chefe do regimento, esforçando-

se por falar o mais alto e firme

O chefe, inclinou-se, com o

seu leve e enigmático sorriso

permita-me que em vez de ir

a Moscou, eu lique aqui, com

O chefe tirou da cabeça o ca-

pacete de vôo que o impedia de

- Não é preciso que me le-

vem a Moscou, quero ficar aqui,

no posto de saúde do batalhão.

de couro e apertou debaixo da

coberta a mão de Alexei:

O comandante tirou a luva

- Não diga tolices. Você

Alexei moveu negativamen-

te a cabeça. Sentia-se bem,

tranquilo. Nem as calamidades

precisa se tratar sériamente, de

Camarada comandante...

«sanitário», que esfriára.

que podia.

do costume.

vocês...

verdadeiramente.

giversac-

gogia. Isto é - nada.

Um dos pontos capitais da fala radiofônica do presidente Vargas, pronunciada sábado último, foi aquele relativo ao nosso comércio exterior, particularmente no que concerne às trocas por compensação, que tamanhos prejuizos têm causado à economia brasileira, e com as quais se enchem os especuladores e negocistas do Brasil e dos Estados Unidos. A essa espécie de transações baseadas no câmbio negro interno e tendo em vista importar dos Estados Unidos rádios, geladeiras, automóveis de luxo e outros artigos superfluos para goso dos magnatas e ricaços — dá-se s designação meio misteriosa e bonita de coperações vinculadas». A prática infame de tais coperações vinculadas» forneceu o material para o «quadro desconcertante» que o presidente Vargas definiu como sendo uma «verdadeira orgia de transações inescrupulosas, em que os exploradores e os gananciosos se enriqueciam em detrimento da economia do povo, à custa do câmbio negro e do aumento de todos os preços das utilidades».

Muito bem, sim senhor. Mas o que o senhor Vargas não disse, neste particular, porque não lhe convinha, é que tudo isso aconteceu no govêrno do general Dutra, seu candidato, seu-parceiro de partido. Que fez o senador Getulio Vargas durante a vigência do govêrno Dutra, em que se verificou tamanha «orgia de transações inescrupulosas»? Não fez nada. Ficou na boa vida, em sua opulenta estância, a chupar chimarrão e charutos de luxo, coonestando com o seu silêncio os descalabros do presidente que inventou. Demais disso, o que aconteceu no quinquenio Dutra nada mais foi senão a continuação do que já acontecia no anterior e longo período governamental do dita-dor Getúlio Vargas.

Mas vale a pena lembrar aqui uma coisa, e vem a ser que em maio de 1945, quando ainda no poder o senhor Vargas, pronunciou Luiz Carlos Prestes, no inolvidável comicio de São Januário, o discuso em que previa e denunciava à nação precisamente a «orgia» das importações de bugigangas e objetos de luxo, que levaria, como levou, primeiro à liquidação dos doze milhões de contos que constituiam as nossas disponibilidades de divisas no exterior, e depois à manobra das coperações vinculadas», cujos resultados forneceram agora ao presidente Vargas o material para o desenho do seu «quadro desconcer-

O fato é que o senhor Getulio Vargas não pode eximir-se à responsabilidade — direta e indireta, por ação e por omissão — por semelhante orgia de especuladores e negocistas, gente aliás da sua classe, do seu grupo, do seu bando, do seu regime

COISAS DA

tor veterano da paizagem carioca que já em 1896, nas páginas da Revista Ilustrada, o caricaturista Angelo Agostini interpretava as iniciais da Estrada de Ferro Central do Brasil como Emprésa Funerária Caveira de Burro. E lembra que há mais de meio século a Central jà era portanto conhecida como provocadora fatal de desastres.

Não há duvida que a Caveira de Burro é persistente.

Ao longo destes anos, em que a máquina e a técnica se aperfeiçoaram espantosamente em todos os dominios, a proporção dos desastres parece que aumentou.

O acidente de terça-feira com o trem de Santa Cruz é o quarto em menos de dois mêses, e quando se fala em viagem pela Central do Brasil é o caso mesmo de pensar em empresa funerária.

Quando veiu a eletrificação muita gente esperou que a vida dos passageiros teria mais segurança - o que foi uma ilusão desfeita em pouco tempo. Na verdade, no caso da eletrificação como em todas as iniciativas da emprésa, o que predomina não é o espirito do interesse público, mas dos negócios que as iniciativas proporcionam — compra de material, comissões, prioridades, etc.

A segurança dos passageiros, nunca entrou em conta, num desprezo criminoso pela vida humana.

Era assim em 1896, com Getulio foi assim, foi assim com Dutra, e volta a ser assim com Getulio.

IMPRENSA POPULAR

PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO: R. GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

LA DE REPÚDIO DO POVO CHILENO A DEMISSÃO DE MACO LA BRIL REPÚDIO DO POVO CHILENO A DEMISSÃO DE MACO COMO DE CO Conferência de Washington

Representantes de todos os partidos políticos manifestaram publicamente sua indignação — Espionagem ianque no Chile

pondencia especial - Via aérea) - Numerosas manifestações de repúdio à Conferência dos Chanceleres foram levadas a efeito pelo povo chileno, organizações diversas, entidades operarias, culturais e politicas. A esses pronunciamentos contra a reunião de Washington juntou-se a oposição do Parlamento, negandose a autorizar a viagem do Ministro das Relações Exteriores, Horácio Walker, membro do Partido Conservador Social-Cristão.

O próprio Videla não se atreveu a convocar o Congresso para esse fim, obtendo a necessaria autorização à última hora, do presidente da Camara, deputado Astolfo Tapia, deputado socialista-popular. Essa atitude levantou uma onda de protestos, até mesmo no seio do partido do sr. Tapia, que resolveu em reunião plenaria opor-se à participação do Chile na Conferência de Washington. O Bloco dos Partidos Populares realizou um grande ato público, em que expressou formalmente o seu repudio à reunião de guer-

ESPIONAGEM AMERICANA

Antes de se haver iniciado a Conferência dos Chancele- todos os países interessados. res, altos funcionarios ianques prepararam na América Latina o terreno para a dominação militar, econômica e política sonhada por Truman. A essa lista de espiões e cavalheiros de indústria, junta-se o almirante Milton Milles, que chilena, o capitânea de submarinos «Araucano», inspecionou minuciosamente os canais da Terra do Fogo, o Estreito de Magalhães e suas entrevistas desse oficial da Armada ianque com o seu colega britânico Richard Simmonds Taylor, também comandante das forças navais do Caribe.

de Manoel Ramos, libertando-o, assim, do carcere onde se encontra a espera de um processotificar o Estreito de Magaversas comissões já estiveram lhães, junto à zona petrolifeem nossa redação, trazendo as ra chilena, grandemente cobiçada pela Standard Oil. Anunciou-se ainda que o Almirante Miller seria o próprio coman-Secção da Light 200,00 dante da zona fortificada, e que a viagem do almirante bairro da Fátima .. . 20,00 inglês obedecia ao propôsito de participar também desses Antonio Lima 50,00 planos bélicos.

O Estreito de Magalhães, de acôrdo com um tratado chileno-argentino, se deve manter livre de fortificações. Todas essas manobras bélicas, e as frequentes denúncias pela imprensa oficial de viola-Total até hoje 515,00 ções das aguas territoriais chi- coloniais e dependentes para-

SANTIAGO, abril (Corres- | lenas por navios argentinos, | são consideradas como uma enorme intriga guerreira, que será desatada na Conferência dos Chanceleres. Em todos os circulos, censura-se a atitude do govêrno quisling de Videla facilitando um barco chileno lhões de dólares. A preocupapara as atividades escusas do cão despertada por esse plano, Almirante Milles.

INDIGNAÇÃO CONTRA A CONFERENCIA

Na reunião preparatória da Conferência de Washington, anunciou-se um vasto plano militar para a América Latina, com a inversão de 80 mi-(Conclui na pág. 5)

AS RESOLUÇÕES DE BERLIM

SOLUÇÃO PACÍFICA Da Questão Coreana

Importância da luta pela paz nos países coloniais e dependentes

duas das resoluções adotadas minação. pelo Conselho Mundial da Paz em sua reunião de Berlim:

«RESOLUÇÃO POR UMA SOLUÇÃO PACIFICA DA QUESTÃO COREANA. — Com pela solução pacífica do probleobjetivo de alcançar uma soluna, o Conselho Mundial da Paz diatamente uma conferência de tros países pacificos, contribu-

Dirigimo-nos a todos os hoos países para que exijam de seus governos o apoio à convocação imediata da referida conferencia.

O Conselho Mundial da Paz sustenta energicamente a opia bordo de uma embarcação nião de que as tropas estrangelras devem ser retiradas da Coréia para que o povo coreano possa resolver, por si mesmo, seus problemas internos».

«RESOLUÇÃO SOBRE A instalações militares. Houve LUTA PELA PAZ NOS PAI-SES COLONIAIS E DEPEN-DENTES. - A Carta das Nações Unidas que se fundamenta no direito de livre determinação dos povos, suscitou imensas esperanças nos países coloniais e Tudo isso coincide com as dependentes. Mas nesse terredenúncias do próposito de for- no como em muitos outros, a vos na luta contra a guerra que ONU, acobertando a violência e a opressão, exercidas para manter os povos num estado de dependência e de opressão colonial, minou as esperanças que

nela haviam sido postas. Esta situação agrava o perigo de uma nova guerra mun-

O Conselho Mundial da Paz denuncia a falsa propaganda que procura apresentar uma nova guerra mundial como um caminho que pode levar à livre determinação aos povos coloniais e dependentes. Afirma que a ação comum de todos os povos pela Paz, constitue fator decisivo na luta dos povos

Em seguida publicamos mais, obter o direito de livre deter-

As propostas tendentes a facilitar uma solução pacicifa do conflito coreano e dos demais problemas importantes da Asia (Formosa, Viet-Nam, Malaia) e ma alemão e do problema jação pacífcia da questão corea- ponês, assim como as iniciativas conciliadoras de certos paireclama que se convoque ime- ses árabes e asiáticos e de ouem, simultaneamente, para preservar a paz e para assegurar mens amantes da Paz de todos o direito de livre determinação dos povos.

> A crescente oposição dos povos coloniais e dependentes à agressão, à asfixia de suas liberdades, à inclusão de seus paises nos pactos agressivos, à organização de contingentes militares e sua utilização contra outros povos, ao estacionamento de tropas estrangeiras em seus territórios, à concessão de bases estratégicas, ao saque das materias primas de seus paises, ao espesinhamento de seus valores culturais, às medidas de discriminação racial, - esta oposição constitue sua contribuição natural à causa da preservação da Paz.

O Conselho Mundial saúda a ameaça & toda a humanidade».

NOTA INTERNACIONAL

Como devemos analizar a demissão de Mac Arthur?

Truman foi obrigado a demití-lo cedendo à pressão de massas, em todo o mundo, inclusive nos Estados Unidos. Essa pressão fez-se sentir sobre os principais cúmplices na agressão ao povo coreano e porisso vimos governos como o inglês, o francês e o holandês exigindo, perante Truman, o afastamento de Mac Arthur, o homem cuja atuação criminosa o Congresso Mundial da Paz, reunido em Varsovia, recomendou que fosse examinada.

Jogando Mac Arthur no fogo, Truman tenta eximir-se da responsabilidade principal que lhe cabe na «guerra extraordinariamente impopulars da Coréia. Entretanto o Departamento de Estado, em nome de um governo reacionário que está nas mãos das forças mais agressivas do mundo, imediatamente expede comunicado informando que a política americana na Coréia não será modificada.

Conforme acentuamos em nosso noticiário de ontem, a demissão de Mac Arthur deixou absolutamente claro que Mac Arthur não era um comandante a serviço da ONU e sim do imperialismo americano. Por isso foi afastado com surpresa de Trygvie Lie e dos governos cúmplices da agressão Coréia.

Do ponto de vista politico e militar as divergencias entre Mac Arthur e o governo de Truman só se referiam aos métodos de agressão e à escolha da oportunidade para provocar o alastramento do conflito armado a toda a Asia. Truman, afastando Mac Arthur, não pensa em evitar o alastramento da guerra. Preveniu,, talvez, a possibilidade de que Mac Arthur se precipitasse, comprometendo os planos de agressão do Pentágono.

Um correspondente francês, a propósito da demissão de Mac Arthur, lembra que a opinião pública americana esta cansada de guerra e exige a volta dos «boys». Sim, os «boys» morrem nos magotes na Coréia e seus parentes não compreendem que eles estejam, no Extremo Oriente, defendendo a segurança dos Estados Unidos. Mas os trustes e monopólios norte-americanos sabem o que significa para seus interesses, para seus super-lucros, a guerra na Coréia.

Evidentemente, a pressão de massas, levando o governo ianque a tomar a atitude que tomou, aguçou uma crise interna nos Estados Unidos. Partidários de Mac Arthur no parlamento pretendem votar o «impeachment» de Truman. Um correspondente da BBC, comentando esse aspecto da tumultuosa sessão de ante-ontem na Camara dos Representantes, lembra que a proposta da votação do «impeachment» requer um terço dos votos totais e a resolução de destituição do presidente da República necessita de uma maioria de dois terços. Por isso a própria BBC conclui que a estabilidade de Truman não está gravemente ameaçada. Contudo, a crise deixa mal um presidente que governa com um parlamento onde há relativo equilibrio das forças hi-partidárias.

Ao derrubar Mac Arthur, a pressão mundial contra a guerra na Corcia abalou os fundamentos do imperialismo ianque no Extremo Oriente, pois Mac Arthur é acima de tudo uma figura de Wall Street, ex-marido de Doris Duke, a mais rica herdeira do mundo, ligada à familia Morgan, casado em segundas núpcias com uma ricaça do Sul, herdeira de tradições escravagistas, latifundiário nas Filipinas, ligado à Antomak Gold Mines daquele país, acionista da grande companhia japonesa Nihon Yusen Kabushiki Kaisha, herdeiro de monopolistas japoneses que possuiam 50% das minas da Coréia do Sul, interessado em companhias que controlavam as minas de tungstenio e petroleo e as fontes de energia hidroelétrica da Coréia do Norte, associado a empresas na Formosa, aliado de Rockefeller, Morgan e Mellon atravéz de trustes que operam no Japão. E para falar em coisas que conhecemos mais de perto, o homem é associado à Standard Oil e à Sears Roebuck.

solidariedade universal dos po-

Não lhe pedimos quase nada. Queremos apenas

lembrar que você nos ajudará muito se comprar

nas casas que anunciam em nosso jornal. E sempre

que puder, diga onde comprar que você foi levado

ali graças a um anuncio lido na IMPRENSA

♦ ANISTIA PODE SER, AMIGO?

A Câmara Municipal de Sorocaba aprovou uma moção favoravel à anistia total e ampla a todos os presos processados e perseguidos politicos. A moção esrá encaminhada ao Presidente da República

DO REAZIL

EXERCITO DOS TRUSTES

O professor Omar Catunda, da Faculdade de Filosofia de S. Paulo. definiu o exército inter-americano da Conferencia dos Chanceleres como um exerciito dos trustes e monopólios norte-americanos.

♦ CARESTIA

Em Goiás, terra de gran des rebanhos, o preço da car ne subiu para 10 cruzeiros devido ao aumento crescent da exportação através do: frigorificos que abastecem o: estoques de guerra norte americanos.

♦ LATIFUNDIO

Um capanga do latifundiário paranaense José Elias Abdala matou covardemente o colono Lazaro Arturo, na fazenda Santa Maria, Embora preso o assassino, é voz corrente que será libertado por influência do patrão.

GREVE

Os motoristas proprietarios de caminhões do Piaul estão em greve contra as novas exigencias do governo. Querem liberdade de saida e entrada no Estado, sem nenhuma complicação burocratica ou controle de carater fascista.

◆ LUTA CAMPONESA Os camponeses do sitio Ser-

ra do Rosario, em Sobral, Ceará, recusaram-se a entregar metade de sua produção (meia) ao fazendeiro local. Alegam que sofreram grande prejuizo com a seca e que se abrirem mão de parte de sua colheita ficarão sem ter o que comer.

APROVADA A CARTA DA PAZ

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz recebeu um oficio do Sr. Eugenio Francisco de Vasconcelos, presidente da Camara Municipal de Alfredo Marcondes, comunicando que aquele corpo legislativo aprovou unanimemente a Carta da Paz, cujo texto lhe foi encaminhado pelo referido Movimento.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

POPULAR.

talhão de Serviços auxiliares, al quem criticava constantemenlhe pareciam agora terriveis. te na divisão, contando dele Que quer éle? - susurrou tantas anedotas. Sentia deseo chefe do Estado Maior. jos de pedir desculpas a Kuku-

- Pede que o deixemos aqui conôsco - respondeu o chefe sorrindo. Seu sorriso, naquele momento, não era, como de costume, enigmático, era tris-

- Maluco! Romantico! Exemplo para jornal intantil voltou a sussurrar o chefe do Estado Maior. — O próprio Chefe do Exército deu-lhe a honra de mandar um aparelho de Moscou e êle... olha só o que pretende!...

Merésiev quizera replicar a sério, dizer que não era nenhum romântico, que estava certo de que no posto de saúde do batalhão - onde já passárá varios dias tratando-se de uma leve fratura sofrida ao fazer uma aterrisagem sem sorte, num aparelho avariado, se restabeleceria mais rapidamente do que em meio a todas as comodidades desconhecidas da

PASTAS BULSAS MALAS

Compre, de preferência, na Fabrica Santa Barbara.

Rua da Constituição, 10.

passadas, nem a dôr nos pés, i clínica de Moscou. Escolhera cebeu um rugido irregular que até as palavras mordazes com que iria responder ao chefe do Estado Maior, mas não teve tempo de pronunciá-las.

> A sirene silvou lamentosamente. De súbito, todos os rostos puzeram-se tensos e preocupados. O chefe do aérodromo deu algumas ordens concisas e o pessoal começou a dispersarse como formigas: uns, para os aviões ocultos, na orla do bosque; outros, em direcao ao refúgio do pôsto de comando que se erguia como uma pequena colina à beira do campo.

Alexei viu subir ao ar um foguete de cauda múltipla, nitidamente traçada no céu pelo fumo, bem como sua esbranquiçada estrêla, que se desfazia lentamente... Compreendeu: «Aviões inimigos!» O coração bateu violentamente, dilataram-se-lhes as narinas c sentiu por tôdo o corpo débil esse calafrio excitante que precede os momentos de perigo. Lenochka, o mecânico Yura e

o «sargento meteorólogico» sem nada que fazer na febril agitação que dominava o aeródromo durante um alarma de combate - tomaram a padiola e, apressadamente, esforçando-se em manter o mesmo compasso, o que naturalmente não conseguiam em consequência da emoção, levaram-na para a beira do bosque.

Alexei gemeu. Andavam. Ao longe, «ladravam» furiosamente as automáticas baterias anti-aéreas. Uma atrás da outra, as diversas patrulhas de aviões deslizavam na pista, corriam velozes e lançavam-se no espaço. Através do familiar barulho dos motores, Alexei per-

vinha do bosque, fazendo com que seus músculos se contraissem automáticamente, numa grande tensão; aquele homem impotente, atado a uma padiola, imaginava-se na cabine de um caça que vôava veloz ao encontro do inimigo, como um galgo ao farejar a

A padiola não cabia na estreita vala do refúgio. Quando a moças e o solicito Yura quizeram levá-lo para baixo, nos braços, Alexei protestou. pedindo que deixassem a padiola na orla, à sombra de um alto e frondoso olmeiro. Dai testemunhou os acontecimentos que em seguida, se desenrolaram velocidade vertiginosa, com como em um pesadelo. Raras vezes é dado aos aviadores presenciar da terra um combate aéreo. Meresiev, que atuava na aviação militar desde os primeiros dias da guerra, jamais presenciara tal cena. Habituado à velocidade de relâmpago

PREFIRA Café Paulicéa 100% PURO E

100% GOSTOSO Distribuidores dos Afamados

BISCOITOS CONFIANCA

PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICEA LTDA. Tel:. 49-2020

como sôava, inofensivo, na terra, o retinir das metralhadoras. que se assemelhava a nigo caseiro: o ruido de uma máquina de costura ou do percal rasgado lentamente. Doze aparelhos alemães de bombardelo passaram em fila indiana a um lado do aeródro-

do combate aéreo, olhava sur-

preendido como parecia lenta e

infantil a refrega, vista de

baixo, como era tardo o movi-

mento dos velhos «cacas» e

mo e desapareceram entre os brilhantes raios do sol já muito alto. Ali nas nuvens encrespadas e acesas pela luz solar, que feriam a vista ao olhá-las, ecôava o surdo roncar dos motores, semelhante ao zumbido dos bezouros. No bosquezinho, as baterias anti-aéreas enfureciam-se e ladravam ainda com mais furia. Os novêlos de fumaça das explosões espalhavam-se no céu como se fossem penugens de dentes-de-leão. Mas nada se via. Só de longe em longe, com instantaneo fulgor, resplandeciam as assas dos ca-

O zumbido dos gigantescos bezouros era cortado, cada vez com maior frequência, por sons breves: - ris, ras, ris! - do percal rasgado. No luminoso resplendor dos raios sorares se desenrolava um combate aéreo. quase invisível da terra; mas com era diferente da realidade, visto de baixo parecia tão insignificante e sem interesse que Alexei o seguia com absoluta tranquilidade.

Mesmo quando do alto chegou um silvo agudo, penetrante, crescente e, como se fossem gotas negras sacudidas de um pincel, precipitou-se uma série de bombas que aumentavam vertiginosamente de tamanho. Alexei não se assustou; mais ainda, levantou-se ligeiramente para ver onde calam.

(Continua;

Parte Importante dos Preparativos DINHEIRO DO POVO PARA A GUERRA Para Uma Terceira Guerra Mundial

Este o significado da Conferência dos Chanceleres no conjunto da situação internacional Mistificação e hipocrisia no text o das resoluções — A comédia das divergências e o papel da Argentina

A Conferência dos Chancele vadiram e estão talando o terri- se, com os tubarões de Wall de Quitandinha em 1948: a co- cenações, servindo-se do têma corio coreano e agridem a Re- Street), na crepressão à agres- média das divergencias. O padas divergencias. Isso interessares, que acaba de se realizar em Washington, não deve ser encarada como um fato isolado na situação mundial. Esse conclave, convocado pelos mais graduados representantes das forcas mundiais da reação e de guerra constitui parte importante do plano imperialista de desencadeamento de uma terceira conflagração.

Um dos objetivos fundamen-Americas. Garantida a tranquitecimento de carne para canhão.

Ao Brasil, nesse particular, toca a tarefa de fornecer algumas dezenas de milhares de homens ao exercito de que os americanos necessitam para a sua política de agressão e banditismo internacional. Tambem as materias primas de importancia estratégica, de acordo com as resoluções de Washington, passam a constituir na pratica propriedade dos forjicadores de guerra e sob nenhuma hipotese qualquer dos países signatários terá o direito de se negar a fornecer nenhuma dessas materias primas. Naturalmente, as condições de fornecimento são ditadas pelos trustes e monopolios lanques diretamente interessados no assunto. As materias primas, dizem os textos assinados pelos quislings latinoamericanos nos Estados Unidos. constituirão «fonte comum dos países do continente» e seu aproveitamento, visando o interesse «coletivo» pode ser feito esem precisar de licença dos parlamentos». Eis ai um exemplo típico da sonhada alienação progressiva da soberania nacional, esposada pelo teorico da traição nacional, João Neves da Fontoura.

E' claro que se formos examinar a documentação da Conferencia que foi dada à publicidade, teremos que deparar com uma serie de mistificações nos textos das resoluções. Assim, os objetivos guerreiros dos trustes e monopolios americanos sistematicamente são mascarados e em lugar de se falar claramente neles veremos adotadas formulações como esta: «manutenção da paz e da segurança», ou então enecessidade de impedir atos de agressão». Em nome de formulas hipocritas dessa especie é que os americanos in-

(Resumo de notical delegráfico da I.N.S., da I.P. e da Telepress)

♦ CONTRA FRANCO

Por proposta de um deputado comunista, a Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Francesa aprovou uma mensagem que «sauda calorosamente os trabalhadores e a população de Barcelona, que se levantou corajosamente contra o regime fascista de Franco, que faz reinar na Espanha a miséria e um terror espantoso»

♦ ERUPÇÃO

O vulcão Stromboli, na Italia, entrou, após dois anos de calma, em erupção. Os gazes; saidos da cratera, envoivem, totalmente a pequena aldeia de pescadores situada nas fraldas da montanha.

♦ «LA PRENSA»

A Câmara de Deputados da Argentina aprovou, por 103 votos contra 16, a expropriação de «La Prensa». Desta foima, o jornal continuarà sob controle do governo Peron.

♠ EXPLOSÃO

Na madrugada de ontem foi para os ares um dos maiores depositos de munições do exército boliviano, causando grandes danos e alarme em toda a população.

♦ A INGLATERRA E A CHINA

Michael McDermott, portavoz do Departamento de Estade norte-americano confirmou que a Grā-Bretanha sugeriu aos Estados Unidos que a China Popular participe das conversações sobre o tratado de paz com o Japão e que futuramente, lhe seja devolvida a Ilha Formosa.

Mc Dermott disse que o go-Verno britânico emitiu sua opinião em um «memorandum» entregue há dez dias ao Departamento de Estado.

os compromissos não se limitam A COMEDIA DAS a uma suposta defesa do continente. Vão mais longe. Os

DIVERGENCIAS

Na Conferencia de Washinpaises signatários são obrigados gton vimos alguma coisa de se- seus povos, alguns paises fizea cooperar com a ONU (diga- melhante ao que se passou na ram agora em Washington en-

publica Popular da China. Mas são em outras partes do mundo». pel de prima-dona, mais uma va inclusive para a propaganvez, foi representado, nessa da da Conferencia. O sórdido farsa, pela Argentina.

Forçados pela pressão de

EM COMEMORAÇÃO AO 14 DE ABRIL

tais da Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, das Conferência con ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo americano, representada pelo Hemisferio ocidental, de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo actualismo de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo actualismo de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo de Conferência foi a consolidação da retaguarda do imperialismo de Conferência foi a consolidação da retaguarda do consolidação da retaguarda do consolidaçõe da retaguarda do consolidaçã Americas. Garantida a tranquilidade na retaguarda, os imperialistas americanos pretendem lançar mão dos países latino-

A ABAPE distribuiu a se- panha, que deverá se concreguinte nota:

«Na passagem de mais um i 14 de abril, o 20.º aniversário da República Espanhola, a Associação de Amigos do Povo Espanhol (A.B.A.P.E.) rende uma homenagem de admiração e solidariedade aos operários e ao povo da Catatunha que, em recentes e formidaveis ações, culminadas em grandiosa greve geral, proclamaram ao mundo seu ódio ao franquismo e sua inquebrantavel resolução de não se submeter à brutal exploração que faz sangrar a Espanha.

O tirano Franco, diante dos acontecimentos da Catalunha, pôde comprovar que os 12 anos de feroz tirania fascista, de fome, terror e morte, de preparação sistemativa para a guerra, não conseguiram quebrar o indomavel espirito do povo espanhol que, ao contrário, está mais unido do que nunca, disposto a reforçar sempre mais sua luta pela Paz, o pão e a liberdade, pela independencia nacional da Espanha, pela reconquista da República.

Como uma féra encurralada, o franquismo, açulado por seus patrões e protetores im- votadas pela maioria pró-lanperialistas, mobilizou enormes que da ONU em sua última

forças repressivas para afogar em sangue a greve de Barcelona, Levou à prisão milhares e milhares de patriotas. Muitos dêles cairam mortos e feridos, e muitos outros estão hoje sofrendo as bestiais torturas nos carceres e campos de concentração, pelos carrascos do regime.

Os povos do mundo inteiro, c o m p reendendo que hoje, como em 1936, a causa do povo espanhol è a causa de to-

da a humanida. de progressista, levantaram calorosos movi-

mentos de solidariedade aos heroicos patriotas catalães, para apoiar sua luta e para libertá-los das garras assassinas de Franco.

O povo brasileiro, que tantas provas de ajuda sincera já deu ao povo de Espanha, não pode ficar alheio a esta

tizar através de atos de solidariedade moral e politica e de auxilio material, a exemplo da poderosa manifestação de nosso proletariado santista, quando, em 1946, manteve suspensos os trabalhos do porto de Santos para barrar a exportação de feljão e arroz brasileiros em proveito do regime fascista que escraviza a Espanha.

A A.B.A.P.E. conclama todos os democratas do Brasil a expressarem concretamente sua solidarledade moral e material aos patriotas catalães, ao povo espanhol e à sua ardente luta libertadora. Celebremos condignamente, neste dia 14 de abril, o 20.º aniversario da República Espanhola, realizando atos públicos, festas, reuniões de protesto contra o terror franquista e pela liberdade dos presos políticos na Espanha, enviando à embaixada franquista no Brasil a expressão de nosso protesto contra o regime de guerra e fascismo na Patria de Cervantes; dirigindo mensagens à ONU exigindo a anulação da revogação das sanções de 1946 contra o regime franquista,



assembléia; realizando, no seio do nosso povo, coletas de fundos para socorrer aos grevistas da Catalunha presos e perseguidos e às sua familias e dos que cairam fulminados pelas balas criminosas dos bandidos franquistas.

Somente assim poderá o povo brasileiro cumprir com hongenerosa e humanitària cam- ra os seus deveres de amiza-

do grande povo irmão, contribuindo para apressar a sua vitória, para eliminar da Peninsula Ibérica o espetro da fome, da miséria, da morte, e o perigo que ela hoje representa, como uma terra escravisada ao dolar, para a paz mundial. A luta contra o franquismo e a solidariedade ao grande povo da Espanha são partes integrantes da luta mundial em defesa da Paz e pela soluão pacifica dos problemas mundlais. Morte ao Franquismol

simpatia com a vigorosa luta

Viva a República Espanho-

Viva a luta do povo espanhol por Paz, Pão e Liberdade! Viva a união e a amizade entre o povo espanhol e o povo brasileirol

(a.) A Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhola

CONFERÊNCIAS

E. CARRERA GUERRA . Raliza-se ...manhā, às 16 horas, na séde da Associação Brasileira de "scritores, à rua Sta. Luzia, 306, 11 andar (Casa d) Estudante do Brasil), uma palestra do poeta E. Carrera Guer

ra sobre a poesia de Maiakovski.

CLAU⁻¹O SANTORO — No
próximo lir ¹⁻, às 20 horas, no 7 andar da ABI, terá lugar uma conferência do compositor Claudio Santoro, sobre o tema «Prablemas da Música Contemporânea», com audição de diversas

conclave de guerra, onde um mandava e todos os mais obedeciam, mascarou-se, em certa medida, permitindo que provisoriamente uma ou duas vozes discordassem, para sómente no encerramento afinarem todos pelo mesmo diapasão. Na verdade, algumas contra

dições secundarias e facilmente conciliavels, que serviram de motivo para a mistificação dos debates acalorados, foram sem vida de centenas de milhares de homens e das matérias primas de guerra de todos os países latino-americanos, é claro que os «bosses» nazi-ianques não vacilariam em cedar alguma coisa. Mesmo porque o negócio de matança universal que é a guerra, deixa algumas aparas tentadoras para o apetite de lucros dos latifundiários e capitalistas dos paises semi-coloniais do hemisfério. Estes, segundo podemos ver num artigo do gangster Edward Miller, já estão, aliás, obtendo consideraveis vantagens na guerra que se desenrola na Coréia. «O aumento consideravel de procura de muitos artigos disse Miller — é o resultado da continuação das ações 🧀 madas na Coréia e da produção de armamentos nos Estados Unidos».

Al está, devidamente caracterizada, a importancia da guerra e da corrida armamentista para os tubarões mundiais dos negócios.

Iremos vendo a seguir, detalhadamente, os diversos aspectos das resoluções da Conferencia de Washington, contras quais o nosso povo deve erguerse com tôda a força de sua energia patriótica, já que elas representam para nós a ameaça iminente do fascismo, da colonização e da guerra.

UNIÃO DOS **OPERÁRIOS** MUNICIPAIS

Hoje, às 18 horas, em sua séde, à rua Afonso Cavalcanti, 134, será realizada uma assembléia da União dos Operários Municipais. A reunião terá por objetivo discutir e aprovar um memorial que será encaminhado ao prefeito do Distrito Federal e aos vereadores cariocas, pedindo a criação do Quadro Permanente para todos os arti-

Grande Entusiasmo

Em Tôrno do Festival

Diversas comissões trabalham ativamente para sentará a peça de Ligia Nunes

o 1.º Festival Brasileiro da Juventude — Des- caem». Foram ainda lançadas

perta enorme interesse o concurso da Rainha podendo os interessados fazer

Com o comparecimento do ministro da Guerra ao Senado, foi rejeitado o crédito que destinava a soma de 75 milhões de cruzeiros à compra de armamentos na Bélgica. O sr. Estillac citou notadamente, para convencer os bonzos das classes dominantes, uma carta do quisling João Neves da Fontoura, onde este declara que os americanos estão dispostos a fornecer todo o armamento de que necessitamos — isto é, de que necessita um governo a serviço dos provocadores de guerra lanque e que assume compromissos de lesa-patria no sentido de mandar tropas brasileiras para o exterior, a fim de tomar parte em guerras de agressão que repugnam ao nosso povo.

Como se vê, o general Estillac defendeu a mesma tése de Canrobert, assegurando o monopolio de fornecimento de armas ao Brasil para os traficantes de guerra dos Estados Unidos, a titulo de padronização dos armamentos. O lider de Getúlio no Senado, Marcondes Filho, ao aprovar o ponto de vista de Estillac, salientou que Canrobert também tinha razão. E mais, tripudiou sobre a vergonhosa capitulação de Estillac, dizendo que agora sim, ele estava certo, e não quando recusava manifestar-se contra o editorial da Revista do Clube Militar sobre a guerra na Coréia. Como era de esperar, os bonzos do Senado votaram apressadamente a favor de Estillac, ou seja, no caso, a favor de Truman e dos armamentistas ianques.

É significativo que logo após essa votação, um representante do PTB, o sr. Gomes de Oliveira, pediu a palavra para deitar erudificuldades aplainadas. Dian- dição sobre o problema da carestia, apontando finalmente como solução uma «campanha de boa vontade».

Ora, esse «anjo» getulista, que apela para a «boa vontade» dos exploradores, tinha no próprio assunto da compra de armamentos a explicação da crise, e assim a compreenderia se não fosse desonesto. Não são compradas as armas belgas, por um lado. Mas por outro, avolumam-se as despesas de guerra, que vão para o «haver» dos inperialistas norte-americanos e para o «deve» do nosso povo. E a economia de guerra, da qual tais despesas constituem um dos aspectos, é sem dúvida o fator que determina o crescente custo da vida.

Enquanto o povo passa fome e o procer getulista pede a «boa vontade» dos tubarões, aprova-se um crédito de 50 milhões de cruzeiros destinados aos agressores do povo coreano. Enquanto a miséria aumenta nos lares, o governo compra dois cruzadores, ferro-velho já encostado nos estaleiros ianques, pela quantia de 700 milhões de cruzeiros. Outros gastos dessa ordem se acumulam.

E agora, na Conferência de Washington, o governo de Vargas assume criminosamente novos compromissos que vão ser pagos pelo bolso do povo. É, por exemplo, todo o equipamento de um corpo expedicionário de dezenas de milhares de homens, que os ianques pretendem mandar para a Coréia ou onde mais lhes interesse. Que fabulosa quantia não custará isto? Por que não se aplica esse dinheiro para assegurar o bem-estar, a alimentação e a saude do povo? Não: Vargas prefere gastar com a morte em vez de gastar com a vida; prefere enriquecer ainda mais os armamentistas ianques a velar pela felicidade do nosso povo, ao qual só sabe cortejar com tiradas de demagogia.

Para defender o seu pão, o povo e os trabalhadores devem lutar portanto contra os gastos armamentistas, clamando bem alto para o autal governo: «Nem um tostão para despesas de guerra!» «Nem um só homem do Brasil para o exército de Tru-

TOPICO

* CRIMINOSO DE GUERRA

Mac Arthur, entre mortos, desaparecidos, atropelados raptados e destituidos, é o sexto general intervencionista que sóbra na Coréia. Quem o afastou do cenario da guerra? Instalado sempre em seu Q. G. de vice-rei niponico, logrou escapar aos guerrilheindo conseguiu furtar-se à pressão mundial de massas.

Representante maximo da bestialidade imperialista, Mac Arthur é responsavel direto pelo massacre de populações civis coreanas, em bombardeios indiscriminados. Ligado a escravagistas do Sul dos

intitulada «Enquanto as folhas

as bases do torneio de xadrez,

suas inscrições na séde da co-

val, à av. Almirante Barroso

E' grande o interesse desper-

tado pelo concurso da Rainha

de Festival. Até o momento, vá-

rias candidatas estão inscritas.

A srta. Ligia Nunes, primeira

estrela do Teatro Experimental

da Juventude, tem grandes pos-

sibilidades de conquistar o ti-

tulo. Mas existe a conconrrên-

cia das srtas. Marlene Varela,

apresentada pelos estudantes secundários; Miriam Santos, da

Escola do Povo, e Maria Rosa

Wainberg, lançada pela Comis-

são Juvenil da Zona Norte. A

votação obtida por essas jovens

em diversas festas atinge nu-

meros bastante altos, o que as

indica para a rainha do certa-

PELA VIDA, PELA ALEGRIA

ma a vitoria do I Festival Bra-

sileiro da Juventude. Cinquen-

O ritmo dos preparativos afir-

me, para a viagem à Europa.

missão organizadora do Festi-

97, 12° andar.

Estados Unidos, ordenou o massacre de patriotas na retaguarda de seus exércitos invasores. Mac Arthur é o tipo classico do criminoso de guer-

Essa característica do homem agora langado por Truman como carne às feras foi discutida em Varsovia, no último Congresso Mundial da Paz. Ali, surgiu uma proposta no sentido de que o sangue. nário instrumento de trustes e monopólios de Wall Street, como seus colegas dos exércitos nazistas que serviam aos trustes alemães, fosse imediatamente apontado como criminoso de guerra. Depois de longo debate, por proposta de delegados do Brasil e da Dinamarca, o Congresso adotou por unanimemente a seguinte resolução: «Solicitamos que uma comissão internacional competente seja chamada a examinar os crimes cometidos na Coréia e em particular a questão da responsabilidade de Mac Arthur».

Mac Arthur começa a ser julgado pelos povos mas a sua sentença definitiva só poderá vir com a derrocada do mundo que ele representa. E a seu lado, no banco de réus, deverão sentar, também, Truman, Acheson, Rigdway e todes es inimigos da paz e da humanidade.

O que estamos vendo agora é apenas um começo de con-

★ JUSTICA NAZI-IANQUE

Ao negar o mandado de segurança impetrado pelo operario do Ministério da Aeronautica demitido por ato de Getulio, José Campos, sob a acusaço trumaniana de exercer «atividade comunista», o Supremo Tribunal Eleitoral, pela voz do integralista Luiz Gallotti, qualificou a demissão de «justa» porque «um funcionario tem deveres que um simples cidadão não pos-

Não é nova a jurisprudencia dos juizes do carrasco Vargas, mas o Tribunal fingiu ignorar, na sua decisão anticonstitucional marcadamente fascista (a Constituição não reconhece delito de opinião), que o funcionario José Carneiro não foi apenas demitido. A policia política de Getulio, depois de espancá-lo ao ponto de provocar fraturas em ambas as pernas daquele operario, que por isso se encontra recolhido à enfermaria do Presidio do Distrito Federal, está forjando um processo contra

rio é regulada na lei - acrescentou em seu voto o nazista Regulada na pratica, diria

A situação desse funcioná-

Gallotti, seguido pelos demais. ele melhor. Na pratica dos hitleristas, antigamente, e dos trumanianos, hoje, e de que a policia e a justica de Vargas são um exemplo.

PROCUREM NAS BANCAS

EMANCIPAÇÃO História do C.E.D.P.E.N. — Há capitais no Brasil — O que quer o Snr. Lafer - Emprestimos e Lucros da Light -Conferência dos Chanceleres — etc.

Os Estados Unidos perderam a paciencia — diz o sr. Augusto Frederijo Schmidt lá de Washington, onde, a seu ver, «a reação é diferen-

te». E acrescenta:

- «E' melhor acabar logo com isso (a paz), não perder mais tempo, esperando não sabemos o que. Será preferivel marchar desde já para o pior destino do que assistir impassivel a esta lenta destruição»...

Calma, Schmidt, respire um pouco. Respire e guarde essa arma.

Indignado com a demissão de Mac Arthur, o sr. Costa Rego deixou escapar es-

— ∢A guerra na Coréia é sustentada realmente pelos Estados Unidos, mas feita em nome de quatorze pai-



Sim, na verdade somente no nome. Mas o sr. Costa Rego terá de se explicar na embaixada americana.

Pois não é que o Cullaço critica «o bom presidente Truman» por ter-falado em nome da ONU?

Que grande piroquéte! O sr. Paulo Bittencourt deve estar se lembrando daquela pergunta que um dia o sr. Oswaldo Aranha lhe fez à

queima roupa: - «Mas quem é este imbecil que faz o comentário internacional de vocês?» Pois era o Cullaço, preci-

Brasileiro da Juventude. Diver-

sas comissões funcionam ativa-

mente, no Rio e nos Estados,

programando e levando a têr-

ções. De todo o pais, chegam

ra do certame informações que

na mocidade brasileira por essa

fluminense programou para o

feliz iniciativa.

samente, e que hoje escreve que «o general Mac Arthur foi demitido por que quiz...»

Informa um vespertino

que o Senado vai se mudar

para a Praia Vermelha --

onde durante muitos anos funcionou o Hospício. E Hollywood acaba de di-

rigir um convite ao general Mac Arthur para filmar. Trinta mil dolares por semana, o que equivale a 900 mil cruzeiros, no cambio ne-O empresário, McGowan,

revela que o filme abordará «as aventuras de um ofi-Só oficial, não. General.

 O baile do dia 21 e o torneio esportivo Grande numero de jovens tra- próximo dia 19, no Teatro Mubalha com grande entusiasmo nicipal de Niterói, uma festa renos preparativos do 1º Festival gional com desafio de violeiros nordestinos. No Distrito Federal, como em todos os Estados, trabalha-se muito na preparação da grande festa juvemo as mais diversas realizanil. Entre os atos preparatórios, figura um grande baile para o à comissão central organizado- dia 21 proximo, no Clube Cabiras, promovido pela Comissão falam do interesse despertado da Rainha. Os jovens encarregados da Comissão de Arte Popular farão realizar domingo O Departamento Cultural da uma animada festa no Jacarezicomissão que prepara o festival nho, com um «show», programa de calouros e baile infantil, patrocinada pela Escola de Samba Unidos do Morro Azul. Nessa ocasião, serão selecionados os candidatos ao concurso de musica popular.

O filme francês «A batalha dos trilhos» será exibido no auditório da ABI, pela Comissão de Cinema do Festival. As tabelas do torneio de futebol serão sorteadas no proximo dia 16, com a presença de todos os clubes inscritos.

perimental da Juventude apre-

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO, PELO DR. FRANCISCO CHERMONT

ta e dois clube inscrevem-se em um torneio de São Paulo. Nas cidades fluminenses de Mesquita e Nilopolis os serviços de auto-falantes irradiam os bole-Domingo, dia 15, o Teatro Extins do certame. Os jovens baianos se inscrevem para as representações artísticas e musicais, jogos e demonstrações de cappeira. Os nordestinos anunciam desafios de viola e canções regionais. As musicas, as danças, os costumes de todo o Brasil estarão representados por seus filhos na esperada festa de cidade.

confraternização da nossa mo-«Pela vida, pela alegria». Esta a legenda que orienta o festival. Estes os desejos da juventude brasileira, os desejos dos jovens de todo o mundo. Uma vida de paz e alegria. Palavras que ouviremos em maio, nos canções da mocidade.



Na rua Adelaide Badajós não cai uma gota d'agua há mais de 15 dias. Os moradores se não querem morrer de sede mendigam um - pouco desse líquido diariamente pelas ruas visinhas. -

Os Canos Foram Desligados E a População Ficou Sem Agua

ta agua na rua Adelaide Bacios, vêm enfrentando essa situação. Os bares também, pelo mesmo motivo, não estão fazendo mais café e uma escola existente na rua, que conta com grande número de alunos, não dispõe de água nem para a limpeza dos seus aparelhos sanitários, nem para os bebedouros das crianças, que levam garrafas dagua para a escola.

A sêca na rua Adelaide Badajós foi deliberadamente provocada pela Prefeitura. Era ha muito tempo o abas-lao geral, desligados durante

Há mais de quinze dias fal. Depois de longa peregrinação de repartição em dajós, em Osvaldo Cruz. As repartição lá foi uma turma à rua Adelaide Banumerosas familias ali residentes, com imensos sacrifi. dajós — Nada feito, pois faltava a ordem dos chefes

ram religados.

JOGO DE EMPURRA

recorreram à Prefeitura soli-

tas, telegramas, abaixo-assi-

nados, todas as formas de ape-

ao prefeito. Nada. Finalmente

decidiram procurar o chefe do

distrito de Campinho, respon-

savel pelo abastecimento de

Osvaldo Cruz. Ali foram in-

curar o distrito de Campunho.

Não desanimando com o jo-

go de empurra entre as duas

repartições, prosseguiram os

moradores em sua luta. Fi-

nalmente, depois de mutto pe-

lejar, conseguiram que uma

turma de trabalhadores da

Prefeitura fosse à rua Ade-

Falando a esse respeito a

nossa reportagem, disse-nos o

sr. José Tavares Neto, pro-

prietario de uma barbearia

- Eu fui pessoalmente mos-

laide Badajós.

naquela rua:

Em face disso, as famílias

tecimento feito através de um o andamento da obra, não focano geral de pequena capacidade. Não havia água farta. Entretanto, o povo se remediava. Mas um dia a Prefeidescalabro. E' que os pequenos canos que ligam as casas

MAJORAÇÃO DO ACUCAR (Conclusão da 1.º pag.)

mercado das refinarias cariocas, é de Cr\$ 180,00. No entanto, as localidades proximas da capital, como Nilopolis, Nova Iguaçu e outros municipios, compram a saca com sessenta cruzeiros de acrescimo. E grandes partidas do agucar fluminense são desviadas para esses compradores, para os negociantes do Paraná e outros Estados

CAMBIO' NEGRO **OFICIALIZADO**

sulinos, à base de Cr\$ 240,00 a

Esse um dos motivos da escassês do açucar no Distrito Federal. A consequência mais imediata dos negócios dos usineiros, desse cambio negro de sesfreado, é a oscilação dos preços, as majorações sucessivas. O Instituto do Alcool e Açucar tem conhecimento de todas as negociatas e falcatruas, mas não toma providência alguma.

Segundo o tabelamento, o preço do quilo de agucar é de Cr\$ 4,10. Entretanto, os resultados da especulação dos usineiros não se fez esperar. E o comercio do açucar no varejo já está completamente desorganizado, não existe nenhum controle de preços. Em plena capital o comerciante é absoluto, faz o que bem entende. Nas cidades fluminenses vizinhas o quilo do açucar atinge os seis cruzeiros. Houve em São Paulo uma majoração oficial de sessenta centavos. E diante da situação que se agrava, as autoridades competentes não tomam nenhuma providencia, o Instituto se torna cumplice dos usineiros e açambarcadores.

QUEREM NOVO AUMENTO

Movimentam-se agora os produtores no sentido de conseguir uni novo aumento. Querem ma-

HOJE EM ...

(Conclusão da 1.º pág.)

Chanceleres que vem de reunirse em Washington.

Na qualidade de delegados do Brasil, encontram-se naquela capital a senhora Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil, e que chefiou a delegação de nosso país ao II Congresso Mundial da Paz; jornalista Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR; dra. Eline Mochel, secretária da Associação Feminina do D. Federal; professor Omar Catunda, presidente da Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atomicas, de São Paulo; e a musicista Eunice

O ato publico de Montevideu destina-se a ampla repercussão continental como o inicio de um mais amplo movimento no sentido de barrar os planos de guerra em nosso continente.

FEIJOADA NO CASTELO DE **NOVA IGUASSÚ**

AVISO

A comissão promotora avisa que o grande almoço será realizado no dia 29.

citando uma providencia. Cartura mandou retirar o cano antigo e substitui-lo por um novo de maior volume e calo e reclamações foram feitas pacidade. A mudança foi felta, resultando em verdadeiro

jorar o quilo do açucar em Cr\$ 1,50, e contam para isso com as manobras realizadas pelos usineiros fluminenses. A' falta do produto no Distrito Federal disporá as autoridades da CCP a atender suas pretensões. Temos assim um novo golpe

contra o povo. O aumento virá,

pois se esforçam para isso os

usineiros e o Instituto do Alcool

e Agucar. Certamente o Snr.

Benjamim Cabello assinara em cruz, como vem fazendo no orgão que dirige.

EMPRESTIMO VERGONHOSO E o Sr. Getulio Vargas espera o açucar do Nordeste para ganhar tempo, para que o carioca não tenha a falta de mais um produto a lamentar. Mas a verdade è que não chegara a tempo, nem regularmente, com a desorganização da navegação de cabotagem. Para que tenhamos uma idéia da situação que atravessamos, bastará afirmar que os usineiros de Pernambuco emprestaram ao Loide Brasileiro trinta milhões de cruzeiros, a conta de frete. Não havia combustivel para o transporte e foi necessário o emprestimo para a compra de carvão.

Dessa maneira, o povo sofrerá dois golpes mais, vibrados pela inépcia do governo Vargas. Faltará o acucar, e depois, quando aparecer, estará mais caro. Assim querem os usineiros, e o Instituto defende os interesses

deles. Mas as autoridades se iludem pretendendo enganar os trabalhadores e o povo. Os tolos são cada vez em menor numero e os fatos esclarecem melhor oue qualquer argumento.

COPIAS

A MAQUINA E MIMEO-FOTOSTATICAS HELIOGRÁFICAS RAPIDEZ - SIGILO -PERFEICÃO RUA DO ROSARIO, 136 1.º andar — TELEFONE 43-7217 UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO

COSTA JUNIOR AV. RIO BRANCO, 108 -11.º - SALA 1102 TELEFO-NE 42-9101 — RIO — E

NEGADO...

(Conclusão da 1.º pág.)

utilizados contra Gregorio Bezerra, raciocinando os juizes com mentalidade de policiais e inquisidores do regime.

Essa decisão mostra a necessidade de se intensificar a solidariedade do povo em defesa do bravo patriota.

A força da solidariedade popular já conseguiu, no Recife, que fosse quebrada a incomunicabilidade de Agliberto desde que foi preso, a 31 de maio do ano passado. A primeira visita teve lugar de 10 a 11 horas de domingo último e será mantida semanalmente, segundo informa a «Folha do Povo», de Recife. Varios populares palestraram demoradamente com Agliberto Azevedo, manifestando-lhe o seu apoio . a admiração pela corajosa atitude que manteve em face da reação.

canamentos das casas, desligados do cano geral. Eles tudo viram e depois foram embora sem mexer em nada, pois tinda faltava uma ordem dos

Resultado: nada foi feito, ficando a situação no mesmo pé, sem solução. O pior de tudo é que não têm aquelas familias nehhuma esperança de uma solução para breve.

PROVA DA CONFUSÃO . . .

Togliatti

formados de que o caso era DARIS, 12 (I.P.) - Foram dida competencia do Departavulgados com destaque na mento de Aguas e Esgotos, imprensa francesa as declarações de Palmiro Togliatti, i vos para a paz deve pois conna rua Riachuelo. Para lá se dirigiram, e foram atendidos secretário do Partido Comunis- tinuar e mesmo intensificar-se». por um funcionario de nome ta Italiano, sôbre a demissão Climpio e que os mandou prode Mac Arthur.

(Conclusão da pág. 6)

de três temporadas, no gremio onde despontou como craque, foi escolhido para integrar a seleção d. All American Professional, na posição em que ainda hoje atua. Astro absoluto no scu posto. Louis «Barre» Presley è um dos maiores jogadores de bola ao cesto do mundo. trar aos trabalhadores o que Ar .ha, Ted Strong.

PROTESTO NA CAMARA A PROPÓSITO DOS FATOS DE CANÁPOLIS

Lida pelo deputado Morena uma carta do vereador Vilela, cuja fazenda foi invadida pela polícia

O sr. Roberto Morena leu i ontem na Camara uma carta em que o vereador Milton Vilela, proprietario da fazenda invadida pela policia ao impedir violentamente o Congresso de Camponeses de Canapolis, protestava contra os atos de vandalismo de que foi teatro seu domicilio.

Terminada a leitura, o representante carioca observou que fatos dessa especie verificam-se enquanto o presidente da República vive a falar em medidas de proteção aos que trabalham no campo.

NOTICIARIO DA A. M. E. S.

ASSEMBLEIAS: - Conforme já divulgamos, será realizada no proximo sabado, dia 14, às 15 horas, a Rua Santa Luizia. 305 11° andar, uma ampla Assembléia Geral para a qual ficam convidados os membros da Diretoria e todos os colegas interessados. E' a seguinte a Ordem do Dia da Assembléia: a) - Reestruturação da Di-

b) - Aumento de Taxas Mensalidades Escolares

c) - Apoio ao I Festival Brasileiro da Juventude.

FESTIVAL: - Concretizando o apoi desta Diretoria ao I Festival Brasileiro da Juventude, é nosse intuito promover uma MARATONA INTERCOLEGI-AL DE CULTURA no proximo mês de maio. Já elaboramos as bases deste grande concurso, as quais serão submetidas a aprovação na Assembléia dia 14. <u>}</u>*****************************

Vozes da reação ergueramse, de maneira agressiva, contra o sr. Morena, O desfrutavel sr. Pereira da Silva (que certa vez atravessou o recinto da Camara enrolado numa bandeira nacional), queria que a Mesa cassasse a palavra do orador, sob pretexto de que fugia ao assunto em discussão. Esse recurso mesquinho provocou repulsa no próprio plenário, onde o sr. Farah verberou a descortezia de seu colega.

O sr. Morena encerrou seu discurso condenando mais uma vez a bestialidade policial usada em Canapolis.

A Venda em Todas as Bancas

Todos" ORGÃO DE COMBATE DA LITERATURA E ARTE DE

VANGUARDA Colaboração de Osvaldo Peralva, Dalcidio Jurandir, Floriano Gonçalves, Alina Paim, Milton Pedrosa, Moacir Werneck de Castro, Claudio Santoro, Raul Gonzalez Tuñon, Egydio Squeff e outros. Artigos traduzidos de Ilya Ehrenburg, A. Fadeev, Nicolás Guillén, notas e comentários de

atualidade.

exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.

Revoltados os Passageiros das Barcas

Os fatos comprovaram nossa o consentiu. E tudo leva a denuncia: o aumento foi con- crer que a atitude da Cantacedido. De Cr\$ 2,00, a passa-reira ameaçando suspender o gem passou a custar Cr\$ 2,70. trafego não passava de arran-

(Conclusão da 1.º pag.) O governo que por demago- | jo em conivencia com as prode carvão como de dinheiro tado em fevereiro, desta vez

TRES AMIGOS

AGORA MAIS DO QUE NUNCA . . .

(Conclusão da 1.º pag.)

- Eles não conseguem abater um trabalhador que sabe para onde marcha.

A seguir falou-nos de sua prisão. Distribuira os folhetos contra o sistema de multas implantado por Silveirinha. Depois fora para o serviço. Quando a policia chegou, inclusivo com ordem para matd-lo, o contramestre Antonio procurou iludilo, fingindo que estava do seu lado e que não irla acontecer

- Quero denunciar a meus companheiros esse traidor. Não pasa de um lacaio de Silveirinha. Os companheiros devem ter bastante cuidado com êle.

A PRISAO

Em rapidas palauras, Manoel Ramos nos contou como resistiu à ordem de prisão ilegal: - Eu não tinha motivos para ser preso. Perguntei pela ordem do miz. Não me mostra-

ram. Aquilo então passou a ser uma violência contra a minha pessoa. Resisti. Quando vi

(Concasão da 1a. Pag.) do por suas ações criminosas

Declarações de

«Mac Arthur agiu como um criminoso de guerra, assim, a indignação provocada no mun-

OS GLOBETROTERS

foi tal, que teve de ser afastado», declarou Togliatti.

«Toda politica de guerra do grupo imperialista dos Estados Unidos e seus satélites deve ser condenada e mudada,radicalmente, se se deseja que a paz seja salva. A luta dos po-

O que diz o orgão do governo francês

DARIS, 12 (INS) - O jornal «Le Monde», citando informações de Washington, diz que Mac Arthur estava a ponto de ordenar o bombardeio da Mandchuria quando foi demitido por Truman.

Partiu o substituto

 $\mathbf{T}^{ ext{OQUIO, 12 (INS)}}$ — O general Ridgway acaba de partir para a Coréia por via aérea depois de conferenciar com Mac Arthur.

No Congresso Italiano

ROMA, 12 — (INS) — A des-tituição de Mac Arthur provocou hoje um acalorado debate na Câmara dos Deputados da Itália, ao lembrar o representante comunista Mario Alicota que o governo italiano havia saltado do servilismo em seus passados elogios a Mac Arthur para os seus atuais louvores à decisão de Truman.

Agitação nos EE.UU.

TOVA IORQUE, 13 (INS) -N Um porta-voz da Western Union Telegraph Company disse hoje que desde ontem tinham sido entregues à Casa Branca e a membros do Congresso 65.000 telegramas em

neral Mac Arthur. O porta-voz disse que hoje continua recebendo um grande volume de telegramas e que a pre feitas em favor das classes

(Conclusão da 1.º pág.)

PRISOES

A cidade está vivendo momen-

tos do mais indescritivel terror

policial. Os habitantes da loca-

lidade não podem sequer, pales-

trar em grupos nas ruas. Os

policiais dissolvem com violen-

A' tarde de quarta-feira fo-

ram presos quando transitavam

na via publica, em pleno exer-

cicio de suas funções profissio-

nais, o advogado Mario Barbo-

sa e o jornalista Lupgard Bas-

Enquanto isso, os operários

do Frigorifico tomam medidas

mais enrgicas para forçar o

pronunciamento dos patrões.

As 22,30 horas de ontem envia-

ram uma comissão de 9 ele-

mentos à direção da empresa

para entregar um memorial exi-

gindo um aumento de 500 cru-

300,00 para os menores. Para

cia quaisquer agrupamentos.

cidos da necessidade da luta.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

MOLESTIAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

- GINECOLOGISTA -

--- Caixa de Pensões da Light ---

(Laureado pela Academia de Medicina)

Ed. Carioca - Sala 218 - Tels. 42-7550 e 38-5656

OS GREVISTAS DA "ANGLO" . . .

relação com a demissão do ge-

rem eu sei que vocês me vingarão!» Os «tiras» e guardas oivis tiveram mêdo e guardaram, então, os revolvers, passando a me espancar de cassetete, até que eu cal sem sentidos. MORAL ELEVADO

que eles estavam com ordem de

me assassinar, gritei para meus

companheiros: «Se me mata-

No 87.º Distrito Policial, para onde foi conduzido, Manoel Ramo foi ainda barbaramente espancado. Queriam que ele dissesse quem the havia entregue aqueles folhetos. Ramos, porém conservou-se firme. Não sabia. E se soubesse não diria. Era a única resposta que êle dava aos policiais.

A II CONFERENCIA SINDICAL

Na quinta-feira Manoel Ramos foi levado para a rua da Re-lação. E no sábado foi conduzido para o Presidio do Distrito Federal, de onde deverá ser libertado mediante prestação de

Depois de narrur rapauamente a sua prisdo, ele nos diz: - En quero falar agora sobre a situação lá na fábrica. O que Silveirinha quer é aumentar ainda mais o seu lucro, nem que seja matando todos os operários de fome. Os companheiros da Bangú não devem se sujeitar a isso. Agora, mais do que nunca, é a hora da gente se organizar para a luta, unidos, por nossas reivindicações. Nada de multa! Isso é para rebaixar nossos salários, que já são miseraveis. Nos queremos é aumento! Vem ai a Il Conferência dos Trabalhadores do Distrito Federal, onde os problemas da classe operária serão debatidos. Pois bem: os trabathadores da Bangit devem começar logo a eleger seus delecom outros companheiros, as temos nada a perder. Pelo conse soubermos marchar unidos e rador à rua Ferreira de Andra-organizados.

prias autoridades, «marmeladas, como diz o povo, para justificar o aumento. A marmelada, porem, não passou desapercebida do povo, que sofre suas consequencias.

DESCONTENTAMENTO

Nossa reportagem fez ontem rapida enquete na estação das barcas e durante uma viagem até Niterói. De um modo geral as queixas não se voltavam contra a companhia, já tida e havida como ladra. O povo aponta um único responsavel: o governo. Se o governo não estivesse de acordo com a Cantareira não teria topete para aumentar o preço das passagens.

E' um absurdo. Em primeiro lugar deveriam cuidar em baratear a vida, disse-nos um

comerciário. E' DEMAIS

- E' abusar demais da paciencia do povo, declara o operário José Mendonça, consentirem em aumentos nesta apertura de vida que se atravessa. Como é possivel?

Aparteia-o um outro passageiro de nome João Mene-

- O que o governo devia fazer era baixar o custo da vida. Isto sim é que era trabalho de governo.

CAMINHÃO x ONIBUS

Um desastre, felizmente sem consequências funestas, ecorreu ontem na esquina da ria Pareto, com Almirante Cockrane. Correndo a grande velocidade, o auto-transporte de chapa 7-61-34, foi de encontro ao ônibus da Viação Central, chapa 8-03-46, da linha Lapa — Saenz Pena, causando pânico entre os passageiros desse coletiv . Apesar da confusão provocada, não houve r geiros ferido.

CAPOTOU O CAMINHÃO

Depois do violento choque, o caminhão perdeu a direção e capotou, esparramando no meio da rua toda a grande carga de garyados. Ali nos estudaremos, rafas que conduzia. Nessa ocasião foi atingido um transcunte formas de luta que a gente deve de nome Manoel Cândido dos seguir. Ninguem deve se assus- Santos, de 38 anos, domiciliado tar com os arreganhos da poli- no Morro do Salgueiro. Sofreu cia e de Silveirinha. Nos não leves ferimentos o ajudante de motorista Joaquim da Costa trário: temos muito a ganhar, Faria, de 24 anos, solteiro, mo-

Estreou na Tribuna o Vereador Antenor Marques

O dirigente da USTDF falou sôbre o caráter dos governos das classes dominantes e sôbre a próxima conferência sindical carioca — Projetos aprovador

Camara dos Vereadores o dirigente da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, Antenor Marques, da bancada comunista, que fez uma explanação da situação de miséria em que se encontra o proletariado carioca.

Entre outras considerações, demonstrou que as leis são semonda não dá sinais de diminuir. I patronais, e que o governo sem-

Estreou ontem na tribuna da pre que intervem nas disputas entre patrões e empregados se coloca a serviço dos patrões, o que demonstra que os governos que temos tido até hoje sempre foram governos de patrões. E isto é demonstrado cabalmente nas intervenções do Ministério do Trabalho nos sindicatos, impingindo aos trabalhadores pelegos a serviço dos patrões. Por esses motivos é que a U.S.T. D.F. convoca todos os trabalhadores para a Conferência Sindical Carioca que se realizará nos dias 27, 28 e 29 do corrente, onde os trabalhadores livremente eleitos discutirão os seus pro-

Em aparte ao vereador Marques, o sr. João Luiz Carvalho declarou que também a polícia estava contvente cor o Sil cirinha da Fabrica de Bangu, espaner lo trabalhadores daquela fabrica.

O pelego Mario Martins, que folheava em sua mesa um recorte de LUX-JORNAL, sôbre a cassação de mandatos de comunistas venezuelanos, pediu a palavra para defender o golpe de 29 de outubro. É o mesmo que defende a remessa de nossa juventude para a Coréia.

A Comissão Diretora, juntamente com José Junqueira, o mesmo que se diz favorável à remessa de tropas para a Coréia, foi ter com a sra. Darcy Vargas a fim de lhe fazer entrega de um diploma de cidada

Foram aprovados em primeira discussão o projeto que cria apelassem para a Justica do o Conservatorio de Música de Trabalho por meio do dissidio P.D.F. e em terceire discussac coletivo. Porem tal proposta foi o que equipara aos professores rechassada pelos grevistas. Até primarios para efeito de jubila o momento não se tem outras ção os diretores de estabeleci mentos efetivos.

Nós vimos . . .

Conclusão da pág. 6.

a resposta foi concedido

DESMASCARADO O PELEGO

O procurador do Departamen-

to Estadual do Trabalho chegou

ontem a esta cidade. Com o

fim de negociar o termino da

greve propoz aos operários que

prazo de 24 horas.

minhou para a rua Conde de Bonfim e jogou-se embaixo do primeiro carro que passou, Nos jornais, do dia seguinte, lemos a noticia da morte de um jovem de desessete anos sob as rodas de um carro na rua Conde de Bonfim.

Brevemente, fatos como este se repetirão, pois, segundo estamos informados, o sr. General Chefe de Policia, intransigente defensor da civilização cristã e ocidental, acaba de autorizar a abertura, novamente, dessas casas de tavolagem, porta aberta a nossa zeiros para os adultos e de Cr\$ juventude para o vicio e para a perdição.

CEGUINHO

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) -

4°. andar - Sala 403 - Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas. -

Um Conclave de Repúdio á Intervenção Ministerialista

Fala á nossa reportagem o metalúr gico Euripedes Ayres de Castro, membro da Comissão Organizador a da II Conferência Sindical e suplente de vereador do P. T. B. – Um ato preparatório no dia 24

A propósito da 2.º Conferên- pedes Ayres de Castro, suplen- cou a sua adesão à 2.º Confe- rações na II Conferencia Sin- TODOS OS METALURGICOS ria Sindical dos Trabalhadores Cariocas a se realizar nos dias 27, 28 e 29 deste, ouvimos ontem a palavra de um dos membros da Comissão Orga-

A Luta na "Confiança

Há poucos dias êste jornal teve ocasião de

denunciar a situação de terror e exploração

existente na Fábrica de Tecidos Confiança.

Ontem, recebemos a visita de dois trabalhado-

res da seção de tecelagem daquela empresa. Queriam saber como agir, diante daquela si-

tuação. Informaram que o policialismo aumen-

tou e o gringo Edson está planejando novos

métodos de exploração, demitindo parte do pes-

Um dos tecelões nos perguntou, indignado:

- Não acha que a gente deve dar uma

surra nesse gringo?

QUINTILIANO

te de vereador do Partido Trabalhista Brasileiro.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA O OPERARIADO

nizadora, o metalurgico Euri- Castro, primeiramente justifi- ser o interprete de suas aspi-

soal e obrigando a outra parte a trabalhar do- em memorial, deverá marcar praso para uma

Koubo de Salários no Moinho

Na verdade, a surra seria uma forma de rária, em luta por melhores dias.

- Como membro da corporação metalúrgica não poderia deixar de atender aos reclamos de meus companhei-O sr. Euripedes Ayres de ros que me apontaram para

punir, na pessoa de um gringo insolente, a ex-

reção da empreza e também o govêrno que prometeu vida feliz ao trabalhador e só tem da-

do mais miséria e exploração. Acontece, porém, ?

que à situação não ficaria resolvida com a §

surra no gringo. É preciso muito mais: é necessário que os trabalhadores da Confiança or

ganizem imediatamente a sua Comissão de Rei-

vindicações. Que essa comissão entre imediata- 5

mente em contato com todos os companheiros

das mais diversas seções e encaminhem ao pa-

trão um ultimatum que seria, por exemplo, no

sentido da demissão do gringo; da volta, pelo

menos, das condições de trabalho anteriores

nas seções; dum aumento substancial de salá-

rios. etc. Esse ultimatum, feito naturalmente

resposta dos patrões. Seria essa uma bela for-

ma dos trabalhadores da Confiança comemora-

rem a data do 1.º de Maio, que, de acôrdo com s

o Manifesto da C.T.B., deverá ser uma afir-

mação de unidade e organização da classe ope-

71 ploração e o terror de que 3 responsavel a di-

dical a realizar-se nos dias A CONFERENCIA 27, 28 e 29 deste mês, em local que brevemente será divulgado.

Perguntado sobre a importancia do conclave, respondeu: - A grande importância dessa Conferencia ninguém pode negar. Atualmente com os sindicatos dominados pelo Ministério do Trabalho, 110s. os operários, estamos na rua, sem termos onde discutir nossos problemas que são os mais variados e múltiplos. E o que se nos apresenta agora com esse conclave é uma grande oportunidade de discutirmos nossas-reivindicações e traçar as formas de lutas nocessarias para que as mesmas sejam conquistadas.

VIGOROSO PROTESTO CON-TRA O INTERVENCIONISMO

Após falar sobre o interesse que a Conferência vem despertando não só sobre a corporação metalrrgica como também em todas as demais, o sr. Euripedes Aires afirmou:

 Essa Conferência será antes de tudo, um vigoroso protesto contra a politica de intervenção ministerialista nos Sindicatos.

somos descontados nas horas

Só vamos ao exame por sermo

DECIDIDOS A' LUTA

Todos esses problemas, soma-

dos ainda ao trabalho dobrado

dos empilhadores, que não são

substituidos na hora do almoço,

faz aumentar a indignação do

pessoal do Moinho da Luz, que

se prepara para nova luta, prin-

cipalmente pelo aumento de sa-

lários. Com a experiência da

greve realizada em setembro do

os patrões a cederem parcial-

mente, os operários do trust-

Bung-Born estão confiantes na

vitória de sua luta e se prepa-

ram para fazê-la com o apoio

unanime dos companheiros do

obrigados por lei.

PREPARATORIA

Finalizando, o nosso entrevistado fez o seguinte apelo: - Mas para que a 2.º Conferência seja proveitosa para a corporação metalurgica faço um apelo aos meus companheiros das fabricas para que compareçam em massa ao ato preparatório que será realizado no próximo dia 24 deste, no qual serão eleitos os nos-

cla Sindical.



sos representantes à Conferen- O metalúrgico Euripedes Ayres de Castro fala ao nosso reporter sobre a II Conferência Sindical convocada pela U.S.T.D.F.

A Luta Contra o Imposto Sindical

Entregue ao sr. Café Filho pela Comissão Contra o Imposto Sindical, um memorial exigindo a sua imediata extinção - Luta por aumento de 60 por cento nos salários e pela derrubada da assiduidade

Os operários do Cotonificio; altura, a atitude criminosa to-, ta de mantimento em nossa ca-Gávea elegeram democratica- mada pela direção do Cotonifi- sa, enfim pela fome que as nosmente a Comissão Contra o Imposto Sindical que se encontra gou os 60 por cento de aumenem pleno funcionamento, dirigindo a luta contra o roubo de gando mil e uma dificuldades fium dia de salários do opera- nanceiras. Um mês depois no

MEMORIAL

Na semana passada a Comissão fez a entrega ao Sr. Café lucro liquido de QUATRO MItraram em greve — Além disso, a empreza, subsidiária do truste Bung-Born, manobra para Filho de um memorial conten- LHOES DE CRUZEIROS! «Por do 219 assinaturas, exigindo a isso - finaliza o manifesto - não imediata extinção do ilegal im- podemos continuar passando foposto sindical. Os operários que me, sem podermos comprar carfalaram ao Vice-Presidente da ne, nem leite, nem feijão. Para Republica no Palacio Monroe, a vitoria de nossa causa é nereafirmaram energicamente fir- cessário que cada um de nós me disposição de seus compa- tenha a exata compreensão de nheiros de levar até a vitoria nossa responsabilidade pela fala luta contra esse assalto aos seus ja miseraveis vencimentos.

MANIFESTO

Logo após a entrega do documento, a Comissão lançou um vigoroso manifesto, que foi distribuido em todas as seções da empresa, conclamando a todos os operários para participarem da luta cada vez mais consequente, não esperando que tudo venha ser resolvido pelo simples fato de ter sido entregue o memorial.

60 POR CENTO DE AUMENTO

Ao mesmo tempo, a Comissão Contra o Imposto Sindical levanta outras reivindicações como o aumento de salários e a derrubada da assiduidade 100 por cento. E relembra, nessa

cio quando, no ano passado, neto solicitado pelos operários aleentanto, acintosamente publicava no Diario Oficial de 16 de Fevereiro deste ano, um balancete cujas cifras acusam um

sas familias passam todos os dias, afim de lutarmos efetivamente pelos nossos interesses e por sua solução imediata, sem ficarmos à espera dos patrões, ou do Parlamento»

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

ASSEMBLEIAS

séde, à rua do Senado, 264.

associados que deverão substituir o atual administrador até a posse da diretoria eleita.

to dos Vendedores Ambulando balanço de 1950.

TERNOS

a 20,00 semanais

Aceitam-se feitios desde 250,53

Confecção de boa casimira, 800,00

A ECONOMIZADORA

Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

Conheca seus Direitos

Dr. B. Calheiros Bomfim

Os tribunais trabalhistas não respeitam os preceitos cons-

titucionais garantidores do direito de petição e da liberdade

de pensamento. Daí as restrições a esse principio contidas na

A Justiça do Trabalho considera ato de indisciplina, fazer o

empregado propaganda ou exercer atividade política em hora e

local de serviço. Não pratica, porém, nenhuma falta o trabalhador

que, mesmo em recinto de trabalho, expressa idéias políticas, uma

Vez que não promova discussões ou crie ambiente capaz de preju-

dividualmente ou em memoriais coletivos, ter solicitado aumento

de salários, melhores condições de trabalho ou, mesmo, protestado

contra mau tratamento, se o faz em termos respeitosos. Os tribunais, entretanto, autorizam a dispensa, sem indenizações, do empregado que diz ou faz publicar declarações consideradas in-

uriosas ou capaz de abalar o crédito da emprêsa para a qual tra-

MIGUEL IRINEU BORGES, operário (Dist. Fed.). Diz que tem direito ao aumento de salário dado pela Justiça do Trabalho e

Pergunta as condições sob as quais foi concedido dito aumento. RESPOSTA: Nada é possível adiantar sem saber a categoria (industriario? metalúrgico?, etc.) a que V. pertence e a data da pu-

blicação do dissídio referido na sua consulta.

Também não pode o empregado ser punido pelo fato de, in-

nota que se segue e com as quais não concordamos.

dicar o andamento do serviço.

car e Doces e Conservas Alipregados no Comércio Hotelei- menticias do R. de Janeiro Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores em Em-

Combustiveis Minerais do

SOLUCÃO ...

(Conclusão da não 2)

lar diante do discurso pronunciado por Truman na abertura

As palavras do presidente tados Unidos.

Ao ratificar a idéia da entrega de uma parte do território chileno para facilitar o transporte de matérias primas bolivianas aos Estados Unidos o sr. Truman proporcionou mais uma evidência da politica guerreira de dominação militar e econômica, que sufoca os países latino-america-

ferência de Washington.

Organizações dos Estados A União Sindical dos Traba- | res do Paraná; União Geral dos

mês.

Foram as seguintes as entidades convidadas: União Geral

Trabalhadores de Minas Gerais; Associação Geral dos Trabalhadores do Espirito Santo; União Geral dos Trabalhadores Flu-minenses; União Estadual dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul: União Geral dos Tra-do Sul: União Geral dos Trado Sul; União Geral dos Trabalhadores do Ceará; União Geral dos Trabalhadores de Sergipe: União Geral dos Trabalhadores do Rio Grande do Norte; União Geral dos Trabalhadores de Pernambuco; União Geral dos Trabalhadores de João Pesdos Trabalhadores da Baia; soa; União Geral dos Trabalha-

René Clément afirma, em «3 Dias de Amor», sua escola de direção. Em «Batalha dos Trilhos» nos ofereceu um documento revolucionário; em «Os Malditos», uma perfeita condensação de vários tipos decadentes do fascismo e, agora, uma sincera história de amor depois dos trinta anos.

Esta produção foi premiada no Festival de Cannes em 1949 é distribuida agora, pela Art Filme, nos cinemas Rivoli, São José e Art Palácio. Isa Miranda mereceu o prêmio de 1949, no mesmo Festival, e Jean Gabin encontrou melhor afinidade na personagem do foragido francês.

Ótimos aproveitamentos exteriores nas cenas desenroladas nas ruínas deixadas pela guerra e em várias personagens vividas pelos próprios italianos locais. A menina que se afeiçõa por Jean Gabin está bem conduzida

pela direção, embora não possua grande capacidade como interprete. Este grande diretor francës imprime simplicidade e vigor necessários para não mistificar um tema decadente como o de «3 Dias de Amors. Se o conteúdo do filme não está a altura de um René Clement, ele soube, no entanto, contornar qualquer grosseria, ou, violência, fácil de ser explorada em mãos de outro qualquer dire-

«3 Dias de Amor» não é um filme de expontâneo agrado, visto trair ainda, no desenvolvimento de sua história, visível estilo documentarista. Talvez seja esta a razão de ter sido êle lançado em condições modestas. Para os que apreciam o bom cinema, em vez de mera distração, «3 Dias de Amor» é um filme recomendavel. apesar de sua história ter como base uma antiga complicação

AMANHA, sábado, na séde do 1.º Festival Brasileiro da Juven-tude, Av. Almirante Barroso 97 obra prima do cinema tcheco. O

12.º and., as 17 horas, depois da ato da apuração será filmado 1.º apuração do Concurso para pela Comissão de Cinema, para Rainha do Festival, será exibi- o documentário do Festival. En-

do o filme de bonecos «Rebelião trada franca. PROGRAMA PARA HOJE

tonio Badú, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Paraiso Proibido», com Joan Fontaine e Joseph Cotten, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Bonita e valente», com Betty Hutton e Howard Keel, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

22 horas. PATHE — ALVORADA — LEME -«Conflitos de amor», com Simone Signoret e Simone Simon, às 14,

Signoret e Simone Simon, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO LUIZ — IDEAL — VITORIA — RIAN — FLORIANO — CARIOCA — MARACANA — MADUREIRA — «Redenção Sangrentas, com John Garfield e Patricia Neal, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — ROXY — AVENIDA — MONTE CASTELO — ICARA1 — «Algemas de cristal», com Jane Wyman e Kirk Douglas, às 13, 20. Wyman e Kirk Douglas, as 13,20, 15,30, 17,40, 19, 50, 22,20 horas.

ART PALACIO — SAO JOSE' —

RIVOLI — «3 dias de amor» com

Jean Gabin e Isa Miranda, as 14, 18, 20, a, 22 horas.

16, 18, 20 e 22 horas

REX — «Delegado de saias» e «Odio satânico», a partir das 14 horas, CAPITOLIO — TRIANON — Sessões passatempo a partir das 10 horas da manhã.

TEATRO

SERRADOR - «A Endemontada». com Olga Navarro e sua Cia., as 21 horas,

RECREELO PALACIO ENCANTADO - «Parada

CALACIO ENCANTADO - cParada do Gélos, ás 21 horas.

CAHLOS : OMEN - cEscandalos de 1951», com Bibl Ferreira e sua Cia, de Revista, ás 20 e 22 hs.

REGINA - «A doce mimiga», com Dulcina e Odiion, ás 21 horas.

CASALLANCA - «O mundo é 1988, com Ethi Fornira e Colá

nosso, com Bibl Ferreira e Colé, as 21 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Aida Garrido e Delorges, às 16 20 e 22 horas.

FOILLIE. — «Moulin Rouge», com Lourdinha Rittencourt Nelson.

Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Watter d'Avila, 48 20,30 e 22,20 horas: JARDEL — «Zum! Zum!», com

Darcy Gonçaives e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 noras.

que mais se caracteriza pela exploração desenfreada de seus trabalhadores, Pertence a Bung-Born, o truste americano da farinha de trigo. Os operários. la dentro, recebem a insignificância de 34 cruzeiros por dia. E. ainda por cima, quando há um atrazo de um minuto, perdem os 8 por cento do salário a que têm direito por contrato. Com um atrazo de apenas cinco minutos durante a semana perdem o repouso semanal remunerado.

FALAM OS TRABALHADORES

Afirmou-nos um trabalhador: - Moço, me pagam 34 cruzeiros. Mas isso é uma miséria, pois tenho que gastar 10 cruzeiros no botequim com almoço, pois se comer no SAPS não aguento o trabalho. Me sobram 24 cruzeiros para pagar transporte e sustentar mi-

nha familia. A proposito da perda do repous semanal em virtude do atrazo de cinco minutos, falounos outro operário:

- Não atrazamos por gosto. Ora é um trem que chega fora | lhadores nas Indústrias de Açu-

O Moinho da Luz é uma das, de hora, outra vez é uma pesemprezas, no Distrito Federal, soa de casa que adoece, etc.

VERDADEIRO ROUBO

De outro tipo de roubo nos

tários do Moinho da Luz, nos Saude Publica, fazer exame, fala um empilhador: - Aqui fazem tudo para que que passamos fora da empreza.

a gente sala roubado. Procuram Isso ás vezes representa três e de qualquer maneira fazer com quatro horas. E. no entanto, que ganhemos menos. Imagine nos não temos nada com isso.

Indignados, os trabalhadores prometem repetir o feito de setembro do ano passado, quando en-

não pagar o repcuso remunerado

ro e Similares, às 16 horas, na Convocada para a escolha de 3

PARA O DIA 17 - Sindica-

tes, às 19 horas, à Praça da Bandetra, n 49, para aprovação PARA O DIA 18 - Sindica-

to dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Traba-

presas Comerciais de Minérios

Rio de Janeiro, às 16 ou 18 hoano passado, quando obrigaram ras, em primeira ou segunda convocação, para a eleição dos Vogais e Suplentes nas Juntas de Conciliação.

juntou-se a indignação popuda reunião dos Chanceleres.

ianque, propondo modificações econômicas na Bolivia e no Chile, e a cessão de uma parte do território nacional para os planos ianques no Atlântico, vieram confirmar as denûncias populares sôbre as origens dessa manobra, que foi dada a conhecer ha um ano atrás, quando Videla e o Chanceler Walker voltaram dos Es-

Ao rattfac iadéri ifaa4 rar

Representantes de todos os partidos políticos, até os da direita reacionária, aliados permanentes do imperialismo, manifestaram públicamente sua indignação diante das palavras de Truman e criticaram severamente a conduta da representação chilena na Con-

Convidadas para a II Conferência Diversas

JOIAS, RELOGIOS

DESPERTADORES

RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

O Pinto lhe oferece pelos melhores

lhadores do Distrito Federal dirigiu um convite às organizações dos trabalhadores de diversos Estados para que enviem representantes à II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas que deverá se realizar nos dias 27,28 e 29 do corrente

ENTIDADES CONVIDADAS

dos Trabalhadores do Estado de São Paulo; Associação Geral União Sindical dos Trabalhado- dores de Goiás.

No Proximo Dia 17, o Bonsucesso Deverà Partir Para a Bolivia

Fraca a Rodada de Amanhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1951 arrecadação deverá ser das apenas o Vasco.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 665 Deverão ser mínimas as arrecadações — Fluminense e São Cristovão e Flamengo e Bangu, as maiores atrações — Deverão ficar às moscas os estádios do Bangu. Olaria e Fluminense

Tao traca quanto a ante- | mais irrisorias, porquanto na-, rior será a segunda rodada da menos de cinco partidas do Tornelo Municipal, cuja serão realizadas, descansando

Além do fator dispersão um outro influirá muito nas rendas desses prélios. Referimos-nos à data. Aos sabados, somente um grande jôgo, arrasta uma boa assistencia. A presenciar peladas, o torcedor prefere gosar a sua semana inglesa. Quando muito sintoniza o seu receptor para saber dos resultados.

Já no domingo é o contrario. Ainda que o embate não seja promissor, arrisca uma saida, a fim de ver de perto o estado físico e técnico de seus aficionados.

AS MOSCAS

Destacam-se entre as pugnas de maior atrativo as que travarão, em Botalogo, Fluminense e São Cristovão e, em São Januário, Flamengo e Bangu. Estas ainda terão algum público. As demais deverão ficar às moscas. E isto não só pela localização das mesmas, como pela fraca categoria dos contendores.



Garcia, um dos participantes da 2.º rodada -

Daqui e dos Estados

fez o América, organizará o da no Velho Mundo, em Por-

O Olaria a exemplo do que, portos iniciurá a sua tempora- clubes, por sinal, deverá exiseu conjunto na excursão que tugal, dando combate ao F. C. realizará pelos paises do Paci- do Porto ou ao Sporting, cam- fico. — A Portuguesa do Des- peão lusitano. — Um destes

Nós Vimos...

Isso ocorreu há alguns anos atrás. Um rapaz de desessete anos incompletos havia recebido catorze mil cruzeiros do patrão para realizar certo pagamento. Era um sabado e como naquele tempo ainda não havia a semana ingleza, a operação podia ser feita após o almoço do jovem que residia na Tijuca. Saindo de casa em direção à cidade, passou pela porta da agencia do Jockey Club Brasileiro, instalada à rua Pinto Figueiredo, e encontrou um amigo que lhe garantiu ser uma autentica barbada o numero tal. Era só botar o dinheiro e ficar a espera que o guichet do pagador abrisse para recebe-lo de volta, multiplicado por cinco ou seis. O jovem inexperiente acreditou no que lhe disse o amigo e retirando dois mil cruzeiros do dinheiro que o patrão lhe derá, fez a sua primeira parada. Correu o páreo e a barbada entrou deslocada. Na ansia de recuperar o perdido, fez nova parada e ganhou mais outra desilusão. E assim foi até que no sexto páreo todo o dinheiro do compromisso já havia sido canalizado para os guichets da agen-Disputa, no momento, a sua 14. tra o Cleveland Pennzoils. Depois cia. Sem saber que destino tomar ou que fazer, o jovem se enca-(Conclui na 4a pag.)

O Fluminense sagrou-se mais uma vez, completando onze vitorias consecutivas, campeão carioca de natação de 1951. Sob a direção de seu estorça-

UMA BRAÇADA,

UMA REMADA

Alberto CARMO -

bir-se no Brasil, no próximo dia

1. de Maio. - O pugilista Arnaldo Pacheco, recem-cregado dos Estados Unidos, onde realizou uma vitoriosa temporada, no próximo sábado, no Ginásio

do Pacaembii, lutara contra Guilherme Martins. - Ontem, à noite, foram escolhidos os jogadores do Bonsucesso que ex-

cursionarão a Bolivia.

ao tecnico Helio Lobo, apresentou um conjunto relativamente homogéneo e bem preparado, que conseguiu marcar 282 pontos, deixando o Botajogo em 2. lugar com 175, seguidos do Tijuca com 59, do Icarai com 56 e do Guanabara com 26 pontos.

O feito da equipe tricolor, atualmente a mais poderosa na sua classe, merece um destaque especial em nossos comentários, pois embóra não se tenham conseguidos tempos excepcionais, revela o que se poderá fazer pelo desenvolvimento de nossa natação, quando um clube possui recursos financei-

Possuindo um bom quadro social que reune em seu bojo aqueles que desfrutam das melhores condições financeiras desta cidade, pode proporcionar a seus nadadores, uma pisci na adequada e um técnico capaz.

A necessidade de piscinas e técnicos fica assim demonstra-

Que a todos os clubes cariocas sejam concedidas facilidades para construção de sua piscina e que o curso de técnicos seja rapidamente uma realidade para que possamos assistir a boas competições de natação, e não a como presenciamos domingo, reunindo apenas uma mela duzia de clubes.

PLACARD

Repete-se no Rio, com Juvenal, o que sucedeu, em São

Não mais dispostos a passare a por simples mercadorias

JUVENAL E O PALMEIRAS

S DIRIGENTES rubro-negros estão preocupados com a atitudo zaguciro Juvenal, que se rebelou contra a venda de seu passe ao Palmeiras, sem ser siquer consultado. Temem os maiorais da Gávea que se venha repetir o caso do goleiro Osvaldo, atualmente, na Europa, com o combinado Bangu-São Paulo.

ras mãos dos dirigentes dos clubes, os craques de futebol, embora muito tardiamente, começam a protestar contra as transferencias à sua revelia. Antigamente, surpcendidos com a noticia de que haou aquele clube, como se viam sido vendidos a êste fossem um simples fardo de qualquer mercadoria, os craques moiam a sua indignação. Não traziam a publico o seu protesto. E os seus comentarios não passavam do circulo de colegas. Hoje, as coisas começam a mudar. Cônscios de seus direitos, já mostram aos dirigentes que a politica a ser adotada deve

A coisa está melhorando, mas ainda não está como deve ser. Pois, os jogadores ainda não desfrutam de absoluta independência. E quem mais ganha nas suas costas, ainda são os clubes. Juvenal, vendido ao Palmeiras por 400 mil cruzeiros não ganhou a metade do Flamengo nestes dois anos que defendeu

Urge pois, que os craques atentem nisto. E quebrem lanças para que, além das luvas, tenham uma boa percentagem no preço de seu passe, já que a abolição deste constituirá uma etapa superior na luta pela liberdade dos profissionais de futebol.

Os Globetroters

moso conjunto norte-americano do Harlem Globe-Troters, iniciamos a publicação dos dados biográficos de cada um de seus inte-

Apresentaremos hoje o capitão da equipe. Trata-se de Louiz «Barre» Pressley.

Guarda e capitão, «Basse» é vel conjunto de bola ao cesto. gava em sua cidade natal contemporada com os Globetroters,

Num flagrante da concentração de Caxambu, Ruy, o renomado craque que vemos acima, formará na equipe do combinado São

Paulo-Bangu, que estará em ação, na tarde de amanhã, em Nuremburg. Amplamente derrotada, na noife de ante-ontem,

- tentará a sua reabilitação no prélio de amanhã, quando terá pela frente um adversário de igual categoria.

(Conclui na 4a pag.)



Desde o fatidico 16 de julho, agora redimido pelo 8 de abril, não presenciamos uma peleja internacional. Isto acontecerá, no entanto, no próximo domingo. O local será o mesmo: o gramado do Maracanã. Face ao resultado de alguns dias atrás, em Montevidéo, podemos confiar no êxito da equipe brasileira. E, assim, voltará a vibrar o publico desportivo carioca, como por ocasião das memoráveis vitorias da Copa do Mundo

Tocantins, Lipe e Brazilian Star, Excelentes Chaves Para os Be Na corrida de sábado | 4º PAREO — A'S 14,50 HORAS — 1.500 MTS. — CR5 40.000,00 — Programas para as Próximas Reuniões

1º PAREO — A'S 13,15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 40.000,00 — PISTA DE GRAMA —

-1 Estrela do Norte, Araujo .

0 2º PAREO - A'S 13,45 HORAS -1.600 MTS. CR\$ 30.000,00 -

9 Delba, B Ribeiro 54 0

3° PAREO — A'S 14,15 HORAS — 1.000 MTS. — CR\$ 30.000,00 — PISTA DE GRAMA —

1-1 Onca, O. Macedo 55

0 5º PAREO — A'S 15,25 HORAS — PREMIO CLASSICO «BARAO DE PIRACICABA» — 1,200 ME-TROS — CR\$ 100:060,00 —

1—1 Herodiade, D. Ferreira ... 54 2—2 Hidalga, XX ... 54 3 Neva, XX ... 54 3—4 Panda, L. Diaz ... 54

0 6° PAREO — A'S 16,00 HORAS — 1.300 MTS — CRS 40,000,00 — (BETTING)

1-1 Tocantins, E. Castillo .. . 55

4-10 Soberano, C. Souza 55

0 7º PAREO — A'S 15,40 HORAS 1,400 MTS. — CRS 30.000,00 (BETTING)

5 Calandria, A. Britto
3-5 Brazilian Star, C. Souza .
7 Birigui, B. Ribeiro
8 Taquari, A. Araujo 4-9 Caoré, C. Callert 10 Irapiranga, U. Cunha ... 11 Comendador, C. Moreno .

Na corrida de domingo

1º PAREO - A'S 13,15 HORAS 1,000 MTS. - CR\$ 40.000,00

10 Cajarba, L. Rigoni 56 » Vitoria do Palmar, R. Filho 50

3º PAREO - A'S 14.15 HORAS -2.000 MTS. - CR\$ 42.000,00

1-1 Fairfax, D. Ferreira .. . 1—1 Fairiax, D. Ferreira
2—2 Cojuba, U. Cunha
3 Invictus, A. Portilho
3—4 Grumete, XX
5 El Campeador, L. Rigoni
4—6 Inspiração, O. Fernandes
7 Boticelli, A. Britto

4º PAREO - A'S 14,50 HORAS 1.000 MTS. - CR\$ 40.000,00

4 Espadana, S. Camara
3-5 Fair Baby, A. Araujo
6 Pauda, E. Castillo
7 Neva, C. Moreno
4-8 Nigeria, O. Ullóa
9 Herval, L. Diaz

1-1 El Greco, D. Ferreira .. . > Oxford, F. Irigoyen
Oxford, F. Irigoyen
2-2 Grillon, L. Rigoni
3 Utaco, J. Martins
4 Espadana, S. Camara

8 Giselle, L. Diaz 4—9 Egipciana, O. Fernandes, 10 Catira, D. Ferreira > Chuva, U. Cunha 55

7º PAREO - A'S 16,40 HORAS -

PREMIO CLASSICO «COSTA

FERRAZO - 1.200 METROS -

1—1 Nyzar, O. Ullôa 54 2—2 Disraell, J. Martins . . . 54 3 Spencer, N. Linhares . . . 54

6 PAREO - A'S 16,00 HORAS -1,400 MTS. - CRS 40,000,00 -

(BETTING)

0

CR\$ 100.000,00 -

VIO GUIMARAES» — 1.500 ME-TROS — CR\$ 60.000,00 — (BETTING)

1—1 Sorbona, L. Rigoni 55 • Viuva Alegre, A. Portilho 58 • Lollypop, J. Portilho 58 2—2 La Malbaie, E. Castillo ... 58 3 Macauba, E. Silva ... 57 4 La Tana, L. Leighton ... 58 3-5 Cupiestista, O. Fernandes 60 6 Anie Boleyn, F. Irigoyen 88 7 Puritana, L. Diaz ... 58 4-8 Salpicada, D. Ferreira ... 60 9 La Pluria, J. Mesquita ... 61 10 Miss France, C. Moréno ... 57

8º PAREO - A'S 17,20 HORAS -(HANDICAP ESPECIAL) - CES 80.000,00 - 1.600 MTS. -

(BETTING) 1-1 Laturno, O. Macedo 55

3-6 Algarve, F. Irigoyen ... 51 7 Sans Route, L. Rigoni .. 53 3 Four Hills, C. Moreno ... 53